[illegible]

Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

[illegible]

A media de demora entre Parahyba e Rio em 1 hora, pelo Telegrapho Nacional

ANNO XXXVII — DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA } — PARAHYBA — Domingo, 3 de junho de 1928 — GERENTE — CLAUDINO MOURA — NUMERO 122

Partido Republicano

Eleição presidencial

De accôrdo com o que deliberámos em Convenção nesta data, vimos recommendar ao suffragio do eleitorado parahybano os nomes dos candidatos á successão presidencial do Estado, para o quatriennio de 1928 a 1932, que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Compõem a chapa para presidente e vice-presidentes do Estado, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os eminentes correligionarios drs. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Pereira de Carvalho e Julio do Nascimento Lyra. São parahybanos de indiscutivel relêvo no momento politico de nossa terra, pelos serviços a ella prestados, e qualidades assignaladas de homens publicos.

O sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, é uma figura que se impõe ao reconhecimento de todos os coestadanos pela abnegação com que há defendido e propugnado pelos interesses superiores da Parahyba na capital da Republica.

O candidato á 1.ª vice-presidencia, deputado Alvaro de Carvalho, é um dos valores politicos e intellectuaes que na Camara Federal reaffirmam a nossa tradição de cultura e de civismo.

O dr. Julio do Nascimento Lyra, com uma vida consagrada á magistratura, a que serviu com integridade e intelligencia, occupa actualmente o alto posto de chefe da segurança publica, onde é um dos mais distinguidos auxiliares do govêrno.

Representantes que somos da maioria nos collegios eleitoraes, esperamos que os candidatos indicados recebam nas urnas a sagração do voto, numa eleição livre e concorrida.

Assim, cumpriremos mais uma vez os mandamentos basicos do nosso Partido e acataremos a suggestão da palavra leal do nosso chefe dr. João Suassuna, em harmonia com a sabia inspiração de Epitacio Pessôa.

Parahyba, 15 de maio de 1928.

José Gaudencio Correia de Queiroz
Democrito de Almeida
Pedro Ulysses de Carvalho
Ignacio Evaristo Monteiro
Julio do Nascimento Lyra (com restricção)
Carlos Pessôa
José Gomes de Sá
José Pereira Lima
João José Vianna
Antonio Suassuna
Fernando Pessôa
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Emiliano de Medeiros
Jocelino Villar de Carvalho
Pedro Targino Pereira da Costa
João Baptista Alves Pequeno
Dr. Silvino Alves de Gouveia Nobrega
Elysio Sobreira
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Antonio Baptista Neiva de Figueiredo
Carlos Espinola
João José Marója
Miguel Satyro e Souza
Ottoni Rangel
José Ramalho Brunet
Alfredo de Miranda Henrique
Ernani Lauritzen
João Minervino de Almeida
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Joaquim Florentino de Medeiros
José Victoriono de Alencar Parente
Manuel de Souza Lima
Sabino Gonçalves Rolim
Mario Vianna
Juvencio Andrade
José Jeronymo de Barros Ribeiro
Gentil Lins
Honorato Paiva

Uma commissão de estudantes esteve hontem nesta redacção communicando-nos que amanhã, á noite, os lyceanos irão incorporados cumprimentar o presidente João Suassuna, prestando-lhe assim expressiva homenagem.

Os manifestantes reunirão á praça São Francisco, donde se dirigirão em passeata até ao palacio do govêrno, falando no percurso varios oradores.

DO RIO

O Conselho Municipal

RIO, 1—Realizou-se a installação do Conselho Municipal.

O prefeito Prado Junior pronunciou um discurso explicando a sua gestão.

Procedeu-se após á eleição da mesa, sendo reeleito presidente o sr. J. J. Seabra. (A. A).

O presidente Juvenal Lamartine

RIO, 1 — Foi adiada para amanhã, de madrugada, a partida do avião que conduzirá o presidente Juvenal Lamartine ao Rio Grande do Norte. (A. A)

O «Cornwall»

RIO, 1 —Chegou o cruzador inglez «Cornwall». (A. A).

Empossado

RIO, 1—Realizou-se a cerimonia da posse do novo sub-director interino do expediente dos Telegraphos, dr. Alberto Cotrim. (A. A)

O ex-rei da Saxonia

RIO, 1—A bordo do «Madrid» partiu para o Rio Grande do Sul o ex-rei Frederico da Saxonia. (A. A).

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorita Guiomar de Lima e Moura, funccionaria federal no Rio de Janeiro.

—A senhorita Eulla Tavares, filha do sr. João Tavares, official reformado do exercito.

—A sra. d. Isabel Ramos, professora normalista.

S. M. Jorge V

Transcorre hoje o anniversario do rei Jorge V, da Inglaterra, soberano do mais largo prestigio no seio do seu povo.

Pela passagem dessa data, enviamos cumprimentos ao vice-consul da Inglaterra neste Estado, sr. Robert Kerr.

—A sra. d. Joanna Baptista Fernandes, esposa do sr. Antonio Francisco Fernandes, proprietario em Cabedello.

—Decorre hoje o natalicio da senhorita Clotildes Gomes Fernandes, filha do sr. José Fernandes, commerciante nesta praça.

—Decorre hoje o anniversario da exma. sra. d. Maria das Dores Caldas Tavares, esposa do sr. dr. Euripedes Tavares, secretario do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

—A menina Creusa, filha do sr. Luiz Alexandrino, funccionario da Great Western.

—A sra. d. Severina Mesquita, esposa do sr. José Virgolino, commerciante em Esperança.

SRA. SENADOR EPITACIO PESSÔA: — Occorre hoje o anniversario da sra. d. Mary Sayão Pessôa, esposa do eminente conterraneo senador Epitacio Pessôa, juiz brasileiro á Côrte Permanente Internacional de Haya.

Figura de grande destaque na alta sociedade carioca, a sra. Epitacio Pessôa deve receber hoje as mais significativas homenagens das pessôas das relações do illustre casal.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A sra. d. Umbelina Delgado, esposa do sr. João Delgado, commerciante nesta praça.

—Passa amanhã o dia natalicio da senhorita Camerina Marója, filha do sr. dr. Flavio Marója, nosso collaborador e presidente do Instituto Historico e Geographico Parahybano.

—A sra. d. Elvira Botelho Pessôa de Brito, esposa do sr. Marcelino de Freitas Pessôa de Brito.

—A sra. d. Joanna Emilia Gama, esposa do sr. Antonio Gama, constructor nesta capital.

—O sr. Delfino Costa, commerciante nesta capital.

—O sr. José Marciano de Oliveira, funccionario dos Telegraphos.

VARIAS: — Esteve nesta redacção o capitão de corveta Arthur Lima do Rego Meirelles, capitão dos Portos deste Estado, que nos veio agradecer o recente registo do seu anniversario. O illustre marinheiro demorou-se em palestra no gabinete redaccional desta folha.

MISSAS: — Amanhã, na egreja do Rosario, nas Trincheiras, realizar-se-ão missas pelo 1º. anniversario da morte do nosso saudoso conterraneo João Francisco Davino, mandadas rezar pelos seus filhos residentes nesta capital.

Dos Estados

O avião «Potyguar»

BAHIA, 1—O avião «Potyguar» baixou ás 14 e 20 em Ponta de Areia, entre Santa Cruz e Caravellas (A. A).

Telegrammas officiaes

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma sobre a installação dos trabalhos do legislativo piauhyense:

«Therezina, 1 — Tenho honra communicar v. exc. installação solenne hoje trabalhos Camara Legislativa Estadual perante a qual li mensagem constitucional. Saudações attenciosas.—Mathias Olympio, presidente Piauhy».

NOTAS DE ARTE

Está na Parahyba, como já informámos aos nossos leitores, a senhorita Hermila Nobre, soprano lyrico de aristocratica sensibilidade, que pretende proporcionar ao nosso meio culto uma audição, por certo marcada do successo que merece a nossa distincta hospede.

Hontem á noite veiu a esta redacção a festejada artista brasileira, em companhia do sr. João Coêlho, director da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», e Amadeu de Souza, gerente da filial de Loureiro Barbosa & Cia., nesta praça.

Demorou-se a senhorita Hermila Nobre em palestra com os redactores presentes, communicando-nos o seu intuito de offerecer esta semana uma audição especial á imprensa, para a qual nos deixou logo o seu convite.

Senador Epitacio Pessôa

A missa em acção de graças pelo anniversario do preclaro conterraneo na Candelaria do Rio

O *Jornal do Commercio*, do Rio, noticiou do seguinte modo o anniversario do senador Epitacio Pessôa, e a missa em acção de graças resada na Candelaria pelo transcurso daquella ephemeride, por iniciativa da commissão de amigos do eminente conterraneo:

«Faz annos hoje o sr. dr. Epitacio Pessôa, juiz da Côrte Internacional de Justiça e senador federal pelo Estado da Parahyba.

O eminente brasileiro, a quem a Nação já confiou os seus destinos, tem prestado ao paiz, nos mais altos postos politicos, juridicos e administrativos, serviços que o impõem ao apreço e á admiração unanimes de seus concidadãos.

Estadista, parlamentar, mestre de direito e orador, o illustre anniversariante de hoje honra não só a cultura de seu paiz mais ainda a do continente americano, que lhe acata o nome de jurisconsulto e internacionalista.

O senador Epitacio Pessôa receberá, nesta data, as homenagens dos seus innumeros amigos e admiradores.

O sr. senador Epitacio Pessôa passará o dia de hoje fóra desta capital.

A' noite, porém, s. exc. regressará ao Rio, recebendo os cumprimentos das pessoas que o quizerem felicitar.

—

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, a missa em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do senador Epitacio Pessôa.

O grande templo foi pequeno para conter o elevado numero de admiradores e amigos de s. exc. que compareceram ao acto.

A' senhora Epitacio Pessôa foram offerecidos lindos e riquissimos açafates de flôres naturaes.

Entre as pessoas que compareceram ao acto religioso conseguimos annotar as seguintes:

Pessôas presentes á missa:

Sr. presidente da Republica, representado pelo major Brasilio Carneiro da Costa; sr. presidente da Camara dos Deputados, representado pelo sr. Amaryllo de Albuquerque; sr. ministro das Relações Exteriores, representado pelo dr. Leão Velloso; sr. ministro da Viação, representado pelo dr. H. Romaguera; sr. ministro da Guerra; representado pelo capitão Filomeno A. Brandão; sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; sr. ministro da Justiça, representado pelo 1º tenente Marques Polonia; almirante Raja Gabaglia, almirante Oliveira Sampaio, por si e pelo dr. Carlos Sampaio; contra almirante Araújo Beltrão, vice-almirante José Maria Penido, almirante Noronha, marechal Botafôgo, marechal Osorio de Paiva, marechal A. de Albuquerque Souza, ministro Pires de Albuquerque, ministro Arthur Ribeiro, ministro Heitor de Souza, ministro Geminiano da Franca, senadores: Fernandes Lima, Ferreira Chaves, Antonio Massa e familia, Bernardino Monteiro, Joaquim Moreira, Pereira Lôbo, Bueno de Paiva, Arnolfo Azevêdo, Pires Rabello, Godofredo Vianna, Venancio Neiva; deputados: João Simplicio, Alvaro de Carvalho, Nogueira Penido, Baptista Bittencourt, Pereira de Carvalho, Daniel Carneiro, Dorval Porto, Tavares Cavalcanti e familia, Hugo Napoleão e senhora, Raul Machado e Domingos Barbosa; 1º tenente Ruy Santiago, representando o sr. general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar, general Azevêdo Coutinho, general José Franco da Fonsêca, sr. presidente do Maranhão, representado pelo dr. H. A. Magalhães de Almeida; dr. Mario Bello, director da Repartição dos Telegraphos; dr. Raul Manso, representando o director da Estrada de Ferro Central do Brasil; capitão Antonio José da Costa, representando o dr. chefe de Policia; desembargadores: Nestor Neiva, Eusebio de Andrade, Miranda Montenegro, Vieira Ferreira, Carvalho e Mello, Angra de Oliveira, Elviro Carrilho, dr. James Darcy, dr. H. A. Magalhães de Almeida, pela Inspectoria de Bancos; dr. Jorge de Moraes, dr. Hugo Auler, por si e pelo Centro Academico «Candido de Oliveira», da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; capitão Virgilio Couto, dr. Pontes de Miranda e senhora, Americo de Almeida Guimarães e familia, dr. José Gomes Coimbra Junior, dr. Aloysio de Castro e familia, dr. Clementino Fraga, director de Saúde Publica; consul L. de Magalhães Tavares e senhora, Intendentes: Baptista Pereira, Felisdóro Gaia e Lourenço Méga; dr. Juliano Moreira, dr. José Bellens de Almeida, commandante Leopoldo Santos, dr. Candido Campos, director da «A Noticia»; sr. Conde de Affonso Celso, coronel Pompilio Dias, senhora e filho; dr. Eloy de Moura, Altivo Cesar de Oliveira, Anael Cesar de Oliveira, Armando Barcellos, Sylvio A. Marinha, José Alves da Cunha Junior, Maria Baptista C. Cunha, Alice Marques dos Santos, Antonio Fonsêca, José C. Fonsêca, Lucy Fonsêca, Carlos de Oliveira, Apparicio Castello Branco, por si e sua familia; Eduardo Vieira de Souza, Craveiro Costa, Orcirio Cerqueira Santos, dr. José Caetano da Costa e Silva e familia; Augusto Lima da Costa e Silva; tenente Ruy Santiago, por si e viúva dr. Galdino Santiago, Urajá Nogueira, Sylla Carneiro, 2º tenente Raymundo Pereira, Caetano Estellita, Ernani Macedo, dr. Leonardo L. de Lima e senhora; A. Marques Barbosa Leoncio Mouzinho, Manuel Mouzinho, Aurelio Castello Branco, Carlos Augusto Peçanha, padre Manuel d'Assumpção Castello Branco, Manuel Trancoso Carrera, Carlos de Avellar Brandão e senhora; João Arruda, Augusto Scheeffer, Luiza Simões, Maria Isabel de Varney Campello, José Abilio Garcia, Leopold Lion, Themistocles C. Albuquerque, Odilon de Araújo Guarita, Octavio Camello de Macha, Martinho Garces Caldas Barreto, capitão Virgilio Couto, Affonso Moraes e senhora; José Mendes Pereira, d. Dorciana Zilda Santos, dr. João de Almeida Pereira, Carlos Xavil, Alvaro Pereira Lima, Rodolpho Pereira Lima, Orlando Pereira Lima, Getulio Nogueira e senhora; Cunha Pedrosa e familia; Alvaro de Castro Neves e Almeida, Ubaldino Gonçalves, Gonçalo Monteiro, Oscar Vieira Cavalcanti, dr. Tancredo Cavalcanti, tenente coronel Emilio Pessôa de Oliveira, dr. A. Ferreira da Rosa, por si e pelo professor Ferreira da Rosa; Manuel Moreira de Oliveira; dr. Felix Pacheco e senhora; Mario de Alencar Goulart, Jackson de Figueiredo e senhora; Eduardo Lemos; R. Pereira Guimarães, Hildebrando de Carvalho, Manoel de F. Sá Andrade, Pantoja Leite, Alfredo Pires Bittencourt, Epitacio Monteiro Pessôa e familia; João Abdias da Silva, Manuel Abdias, Francisco Daltro Britto, Paulo José Pires Brandão, dr. José Pires do Rio; Luiz Antonio de Moraes; Raul Villar, viúva commandante B. de Miranda, Nelson Bandeira, dr. Pontes de Miranda e senhora; J. Lins, major Avila Lins; dr. Adhemar Vidal, dr. Anthenor Navarro, Mario Moreira Sampaio, Antonio Carlos Arruda Beltrão, dr. Heitor Beltrão, Agripino Xavier Pereira de Britto, Adriano Pereira de Souza, Manuel Amorim, José Nunes da Silva Sobrinho, Manuel Matheus N. e Irmãs, Francisco Chagas Andrade Neves e Almeida, Ubaldino Gonçalves Sobrinho, dr. Sá e Benevides, Luiz Ascendino Dantas, Antonio de Arruda Camara, Francisco Lins da Nobrega; Carlos de Carvalho e Souza e familia, Carlos Augusto de Carvalho e Souza, L. Jucá e Mello, dr. Ba lhões de Carvalho, José Maranhão Albiro Maranhão, Roberto Groba e senhora; capitão de fragata Manuel José Nogueira da Gama; capitão Themistocles Seridó, 1º tenente Ignacio Valentim, pelo 3º Batalhão da Policia Militar; Carlos Cordeiro da Graça, Benedicto Guimarães, Cicero Lins de Macêdo, commandante W. L. Cunha, coronel Raphael Benjamim da Fonsê-

(*Continúa na 2.ª pagina*)

OS AUTOMOVEIS NO BRASIL

Sua distribuição pelos Estados * As ultimas estatisticas officiaes

A Directoria Geral de Estatistica organizou, para distribuir durante a II Exposição de Automobilismo, um interessante trabalho sobre a importação de automoveis no Brasil. Dessa util publicação extrahimos algumas estatisticas e reproduzimos o seguinte trecho:

«Não são ainda definitivos os resultados do inquerito levado a effeito sobre os vehiculos terrestres de auto-propulsão, existentes nos diversos municipios do Brasil.

A Directoria Geral de Estatistica tinha em vista concorrer com uma publicação mais extensa para a II Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem e, com esse intuito, solicitou informações não só ás repartições congeneres, como tambem, directamente, ás auctoridades municipaes. Não lhe foi possivel, porém, reunir em tempo todos os elementos indispensaveis, razão pela qual os dados publicados referem-se apenas a 1.109 municipios dos 1.407 installados até 1926. Deixam, portanto, de ser computadas na apuração 298 das alludidas circumscripções territoriaes. Essa lacuna foi parcialmente preenchida pelas cifras do inquerito anterior (1923), levando-se em conta o augmento proporcional verificado em relação aos municipios informantes durante todo periodo de 1923 a 1926. O criterio adoptado permittiu calcular, aproximadamente, o numero dos automoveis existentes em 123 localidades, não attingido a parte avaliada a 8%, do total apurado para o conjuncto do paiz.

	1923	1925	1926
Alagoas	223	835	497
Amazonas	25	71	155
Bahia	307	903	1.496
Ceará	514	671	773
Districto Federal	6 658	9 005	11.147
Espirito Santo	156	465	775
Goyaz	228	322	457
Maranhão	172	186	251
Matto Grosso	197	317	519
Minas Geraes	3.209	7.752	11 490
Pará	204	207	277
Parahyba	769	966	1.186
Paraná	873	2 022	3.275
Pernambuco	1.468	2 603	3 529
Piauhy	49	116	228
Rio de Janeiro	1.382	2.381	3.432
Rio G. do Norte	403	539	608
Rio G. do Sul	4 075	7.172	10 351
S. Catharina	617	1.365	1809
São Paulo	18.749	35 561	50.225
Sergipe	114	200	311
BRASIL	40.392	73 160	102 842

São completas as informações referentes a Minas Geraes e fornecidas pelo Serviço de Estatistica Geral do Estado. São tambem definitivas as cifras correspondentes á importação e ao registro dos automoveis licenciados na cidade do Rio de Janeiro e procedentes as ultimas da Prefeitura Municipal.

A Repartição de Estatistica do Rio Grande do Sul não respondeu aos instantes pedidos da Directoria Geral de Estatistica, sendo, pois, natural que esteja mal representado o referido Estado no confronto com as demais unidades federaes, cabendo-lhe, por outro lado, a maior quota proporcional na avaliação feita por falta de elementos officiaes».

Accrescentando ao total indicado pela Directoria Geral de Estatistica os automoveis officiaes tanto nesta capital como nos Estados, os automoveis existentes em municipios que não enviaram informações e os importados em 1927 (29.591) e no corrente anno, poderemos calcular em 170.000 o numero desses vehiculos no Brasil.

Havia no paiz, segundo aquella Directoria, 40.392 automoveis em 1923 (o Brasil importara de 1906 até esse anno 46.251, tendo sido no referido periodo retirados da circulação cerca de 6.000); nos quatro annos seguintes, 1924-1927 foram importados 130.426 automoveis, o que dá um total de 170-818 até 31 de dezembro ultimo. Naturalmente, varios desses carros deixaram de trafegar. O numero dos automoveis inutilizados não deve, no entretanto, ser avultado.

Com as importações do corrente anno, pode-se avaliar em 170.000 o numero actual de automoveis no Brasil.

Segundo o genero de vehiculos a motor, havia em 1926, informa a Directoria Geral de Estatistica, 68.858 automoveis communs, 24.880 auto-caminhões, 1.077 omnibus, 125 ambulancias e autos para transporte de volumes e 1.131 motocyclos.

O Estado que contava, naquelle anno, maior numero de automoveis era São Paulo, com 47.711, dos quaes 13.230 de carga. Seguem-se-lhe Minas Geraes, com 11.490 (2.970 de carga); Districto Federal, com 11.147, (2.652 de carga); excluindo os officiaes; Rio Grande do Sul, com 7.712 (1.364 de carga); Estado do Rio, com 3.272 (1.118 de carga); Paraná, com 3.116 (805 de carga); Pernambuco, com 3.024 (651 de carga); Santa Catharina, com 1.809 (421 de carga); Bahia, com 1.409 (286 de carga); Parahyba com 1.015 (246 de carga); Espirito Santo, com 674 (324 de carga); Ceará, com 650 (185 de carga); Matto Grosso, com 507, (157 de carga); Alagôas, com 473 (62 de carga); Rio Grande do Norte, com 452 (77 de carga); Goyaz, com 414 (119 de carga); Sergipe, com 287, (41 de carga); Pará, com 277 (119 de carga); Maranhão, com 238 (66 de carga); Piauhy, com 188 (55 de carga); e Amazonas, com 155, (56 de carga). Segundo as informações recebidas pela Directoria de Estatistica, nenhum vehiculo terrestre de auto propulsão existia nos 3 municipios informantes do Territorio do Acre (Rio Branco, Xapury e Juruá) no periodo a que se refere o inquerito.

Estavam registrados em 1926, na capital de São Paulo, 17.576, automoveis (dos quaes 3.726 de carga), occupando assim o primeiro logar entre todas as cidades do Brasil, inclusive o Rio de Janeiro.

Era o seguinte o numero de vehiculos a motor, naquelle anno, nas demais capitaes de Estados: Porto Alegre, 2.079 (424 de carga); Recife, 1.891 (371 de carga); Bello Horizonte, 1.457 (482 de carga); Curityba, 1.104 (227 de carga); Bahia, 869 (152 de carga); Fortaleza, 319 (96 de carga); Parahyba, 275 (69 de carga); Belém, 267 (11 de carga); Maceió, 230 (21 de carga); Victoria, 217 (74 de carga); Florianopolis, 178 (27 de carga); Aracajú, 165 (12 de carga), Manáos, 148 (54 de carga); Natal, 146 (18 de carga); Goyaz, 88 (26 de carga); e Therezina, 65 (9 de carga).

Damos a seguir a relação dos 50 municipios que registraram em 1926 maior numero de automoveis: São Paulo: 17.576, Districto Federal: 11.147, Santos: 2.283 (712 de carga), Porto Alegre: 2.079, Recife: 1.891, Bello Horizonte, 1.457, Campinas: 1.246 (343 de carga); Curityba: 1.104, Ribeirão Preto: 944 (109 de carga), Pelotas: 942 (156 de carga), Bahia: 869, Jahú: 752 (50 de carga), São Bernardo (S. Paulo): 748 (394 de carga), Catanduvas (S. Paulo): 618 (253 de carga), Araraquara (S. Paulo), 610 (189 de carga), Petropolis: 559 (104 de carga), Franca (S. Paulo): 585 (225 de carga), Sorocaba (S. Paulo): 520 (181 de carga), Mogy das Cruzes: 505 (180 de carga), Orlandia (S. Paulo): 504 (111 de carga), S. Carlos (S. Paulo): 496 (134 de carga), Santo Amaro (S. Paulo): 494 (246 de carga) Blumenau (Santa Catharina): 492 (96 de carga), S. Manuel do Paraizo (S. Paulo): 491 (70 de carga), Juiz de Fóra: 489 (85 de carga), Piracicaba (S. Paulo): 482 (80 de carga) Santo Antonio de Padua (Estado do Rio): 477 (236 de carga), Nictheroy: 464 Barretos (S. Paulo): 433 (152 de carga), Bebedouro (S. Paulo): 421 (72 de carga), Santo Angelo (Rio Grande do Sul): 399 (114 de carga), Santa Cruz (Rio Grande do Sul): 389 (40 de carga), Uberaba (Minas Geraes): 371 (47 de carga) Itapolis (S. Paulo): 356 (188 de carga), S. Leopoldo (Rio Grande do Sul): 355 (90 de carga) Ponta Grossa (Paraná): 353 (20 de carga) Matão (São Paulo) 345 (157 de carga), Estrella (Rio Grande do Sul): 343 (58 de carga) Araxá (Minas Geraes): 339 (46 de carga) Limeira (S. Paulo): 335 (90 de carga) Monte Alto (S. Paulo): 330 (113 de carga): Fortaleza: 319, Cafelandia (S. Paulo): 312 (120 de carga) Joinville (Santa Catharina): 300 (39 de carga) Campos (Estado do Rio), 289 (29 de carga), Parahyba: 375, Belém: 267, Campina Grande (Parahyba): 266 (84 de carga), Botucatú (S. Paulo): 25. (70 de carga) e Caxias (Rio Grande do Sul) 252 (59 de carga).

Por falta de informações relativas ao anno de 1926 não figuram nesse confronto alguns municipios onde já existiam, em 1923, numerosos automoveis, taes como Jaboticabal, Jundiahy, Rio Preto, Espirito Santo do Pinhal, Olympia, no Estado de S. Paulo; Bagé, Rio Grande, Sant'Anna do Livramento, S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul etc.

Os 1.077 autoomnibus existentes em 1926 estavam assim distribuidos pelos Estados: 439 em S. Paulo; 195 no Rio Grande do Sul; 149 no Districto Federal; 68 em Minas Geraes; 60 em Santa Catharina; 55 no Estado do Rio; 33 na Bahia; 19 no Espirito Santo; 13 em Alagôas; 12 em Sergipe; 9 em em Pernambuco; 8 em Goyaz; 7 no Paraná; 4 na Parahyba; 3 no Ceará; 3 no Piauhy; 3 em Matto Grosso; 1 no Maranhão e 1 no Rio Grande do Norte.

Dos motocyclos licenciados em 1926, em numero de 1.131, 506 estavam em S. Paulo; 281 em Minas

(*Continúa na 2.ª pagina*)

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

A citação edital completa-se pela publicidade continua no praso invariavel de oito dias, contados da da publicação ou do immediato á data em que foi passado o edital, de modo que o encurtamento desse prazo importa na inexistencia da citação, e a nullidade desta affecta ao processo, justificando a concessão do «habeas-corpus» requerido para paciente.

Petição de «habeas-corpus» da comarca da capital. Relator, o presidente do Tribunal.

Impetrante o academico de direito, Samuel Duarte, em favor do paciente Severino Alves de Farias, conhecido por «Pelizinho».

ACCORDAM N. 307: — Exposto e discutido em sessão o «habeas-corpus», requerido pelo academico de direito Samuel Duarte, em favor de Severino Alves de Farias, conhecido por «Pelizinho»:

O impetrante allega que o paciente foi pronunciado no termo de Souza e encontra-se recolhido na Cadeia Publica desta capital desde o dia 18 de setembro de 1924; que o processo em que figura essa pronuncia está nullo por falta de citação delle para assisti-o; que, em consequencia, essa prisão acarreta-lhe um constrangimento illegal, de ser sanado pelo «habeas-corpus» impetrado; e que pela mesma causa já foi concedido «habeas-corpus» a Acylop de Tal.

O exmo. dr. procurador Geral emittiu parecer, opinando pela concessão do «habeas corpus».

Denunciado juntamente com outros no termo de Souza, como um dos coautores dos factos alli perpetrados no dia 27 de julho de 1924, e certificada a sua ausencia daquella circumscripção territorial foi passado e affixado edital de citação no dia 8 de setembro, chamando-o para comparecer no dia immediato, 9, desse mez, no julgamento criminal.

Naquelle dia 9 teve inicio a instrucção preparatoria, concluida a inquirição das testemunhas a 10, e decretada fôra a pronuncia a 16 do referido mez de setembro de 1924.

Uma tal celeridade nesse processo não se ajustou em dispositivos do Codigo do Processo Criminal, reguladores da citação dos que são denunciados e devem assistir á formação da respectiva culpa porque os sacrificou.

A circumstancia de haver co-denunciados presos, referida no § 4º do art. 122 do citado Codigo processual, não justificava tambem o verificado encurtamento da citação, contrariando outros dispositivos, que determinam a citação, dos denunciados soltos, e ausentes, sob pena de nullidade do processo (arts. 122, 129 e 386 § 4.)

A citação edital completa-se pela publicidade continua no praso invariavel de oito dias, contados do da publicação, ou do immediato á data em que foi passado o edital, de modo que o encurtamento desse praso importa na inexistencia da citação, e a nullidade desta affecta ao processo.

A jurisprudencia deste Tribunal tem sido uniforme e invariavel, pronunciando a nullidade dos processos em que taes defeitos se verificam.

E nos casos identicos aos dos autos, em que tem sido invocado o § 4º do art. 122 referido, para justificar a não citação do denunciado ausente, na existencia de co-denunciados presos, a jurisprudencia ha esclarecido o modo como deve ser entendido esse dispositivo, interpretado mediante o confronto com outros do mesmo Codigo para evitar absurdos. (ac. de 29 de julho e de 18 de novembro, de 1927)

O Superior Tribunal concede o «habeas-corpus» requerido, para annullar, como annulla a acção penal, a que se referem estes autos, na parte que diz respeito ao paciente, sem prejuizo da acção posterior.

Remetta-se copia deste ao dr. juiz de direito da comarca de Souza, e passe-se alvará para ser posto em liberdade o paciente, si por al não estiver preso.

Parahyba, 29 de novembro de 1927. J. Novaes, P. e relator.—Heraclito Cavalcanti.—V. de Toledo.—Bandeira.—P. Hypacio. M. Azevêdo.

Senador Epitacio Pessôa

(Conclusão da 1.ª pagina)

ca, M. Silva Relle; dr. Clementino de Aragão, capitão Trajano de Aragão, Miguel Caldas, capitão Estellita Junior, pelo Regimento de Cavallaria da Policia Militar, dr. Walfredo Guedes Pereira, Americo de Almeida Guimarães e familia, Joaquim Mello Moraes, Antonio Rugazzi, dr. E. V. Catta Preta, José Antonio C. Granado, José Moreira Sobrinho, dr. José Moreira Santos, dr. Toscano Spinola, embaixatriz Tellé, Lopo de Albuquerque Diniz e familia, Carlos Antunes Ferreira, dr. Severino Neiva, professor A Delourt, p. p. dr. Paulo Figueiredo de Mello, p. p. dr. Joaquim de Gomensoro, Olympio de Sá Albuquerque, João de Sá Albuquerque, dr. Sylvino Fialho, Olegario Pinto, Hildebrando Cham, dr. Cunha Vasconcellos e familia; dr. Mello e Souza, José Moura Filho, Alfredo Pequeno de Moura, M. Pelinto de Oliveira, Manuel Luiz Rubem e senhora; Annita de Raja Gabaglia, professor Raja Gabaglia, dr. Horacio Ribeiro da Silva, Carlos Dupral Ribeiro, dr. Gustavo Barroso e senhora; Lafayette Rodrigues dos Santos, Milton Walter Ferreira, Francisco Synesio da Silva; Raul B. Dunlop, Carlos Alberto Nobrega; capitão Alfredo C. Castello Branco, Augusto Arnaldo da Silva Castro, Francisco Souto e senhora; dr. J. Cortes Junior, Agenor Barros, Eduardo Ramos e senhora; capitão Meira Lima; Francisco Dubeo Britto, José Castro e Silva Alves, Julio Sá Fortes, João Moraes e Mattos, Elias Cavalcanti, Carlos da Silva Freire e familia; H. F. Wileman, Mario da Silva Costa, dr. José Alves de Carvalho; dr. L. Lacombe, Joaquim Pinheiro de Andrade, viúva Nuno Pinheiro, Rubens Maximiano Figueirêdo e senhora; viúva Maximiano Figueirêdo, José Antonio de S. Sobrinho, João Canabrava, Rubens Serrano, Moreira Junior, Oscar Pessôa de Queiroz, João Brasil, capitão Leoncio Neiva, Plinio de Freitas Travassos, Lucrecio Oliveira, Amalia Oliveira, Amelia Oliveira, Carmen Oliveira, Victor Pontes, Ernani Van Erven, Methodio Camara, Jeronymo José Ferreira, Jorge Leite Maira, M. Clementino do Monte, Codrato Vilhena, dr. Leopoldo de Bulhões, Augusto de Bulhões, José Francisco de Moura, senhora Castilhos Goycochea, por si e por seu marido; José Francisco Moreno, capitão José Barbosa e 2º tenente Benevides, Humberto Guerreiro M. Castro, familia Licinio Cardoso, dr. Pedro Paulo Autran, representando a Escola de Direito do Rio de Janeiro; dr. Gilberto de Andrade, capitão Antonio Vieira Agarer, Adamastor Augusto Lopes, José Elysio B. Cavalcanti, major Barbosa Gonçalves, dr. Zacharias de Góes, Arlindo Pupe e senhora; José Assumpção Santiago e filha; Fernando Barroso C. Azevêdo, senhora e filho; dr. José Thomé Cunha, dr. Alfredo Americo Cunha, commandante Mesquita Barros e senhora; dr. Gildo Amado, José Garritano, Amaro Abdon, Olga P. Jocobini, Antonio P. Joccbini, Alcebiades Delamare e senhora; dr. Hermes Fontes, Mario Falcão, Tule Lima Porto, João dos Santos Pessôa, Carlos Waldemar de Figueirêdo e senhora; Raul Pires Xavier, dr. Mario Raja Gabaglia, F. de Barros Barrêto, V. Fernando Fritrck, dr. Mario Lamberto Lacerda, dr. Arlindo Leoni, José Camerino, dr. Newton de Campos e senhora, W. R. Martins, Adolpho Mery da Silva, Lucas Antonio M. Barros, Helcio de Lima e Silva, Velano Alonso, Aollmar Gonçalves Caldas Barrêto, Norberto Lucio Bittencourt, João Baptista do Espirito Santo, representando o Centro Republicano Popular, dr. João de Barros Barrêto, dr. Americo Galvão Bueno e senhora, José Guilherme, Gabriel Bernardes e senhora, Lima Rocha, F. de Figueirêdo Neiva e senhora, Deolinda F. Neiva, Francisco Bevilacqua, Francolino Camêo, dr. José Cavalcanti, dr. Abelardo Calmon de Oliveira, João R. Teixeira e senhora, Viúva Rodolpho Galvão, Maria da Franca, Luiz Mendes e familia, Milton Gonçalves Caldas Barrêto, cel. Augusto Eduardo da Silva, Luiz de Caldas Lins, dr. Heitor Beltrão, Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Affonso Vizeu, Leopoldo Meira, Eduardo Souza Santos, Armando Silva, Raymundo Barboza Serre, dr. Luciano Pereira, Lindolpho Pessôa, Crispim Majinho, Emygdio Barboza Lima, J. Camacho Araújo, João P. de Azevedo, Philadelpho Azevedo, dr. Fernando de Azevedo, director geral de Instrucção, representado pelo official de gabinete Professor Souza Gomes, A. A. de Azevedo Sodré, Henrique Nora, pela Associação dos Empregados no Commercio, sr. Arthur Osorio da Cunha Cabiera e Antenor G. de Carvalho, 1º tenente Domingos Maisounette, 1º T. V. P. dos Santos Costa, Hermilho A. Costa e Silva, dr. Fernando Raja Gabaglia, dr. Eugenio de Barros e familia, Arthur Leite Vasconcellos, Alcides Bezerra, Carlos Jovir, José T. Brandão, Octaviano Cardoso, Americo Nascimento Silva, Armenio Jovin, Octavio Mesquita, Theophilo José Chilaio, Luiz Carlos da Fonsêca, Carolino Portilho, Navigazione Generale Italiana, S. Antonini, D. d'Ambassiata d'Italia, dr. Arthur Nunes da Silva, Marciorillo F. Cunha, Menezes de Oliva e senhora, Viúva dr. Augusto Chagas, T. Basilio, Edmundo da Veiga, Martinho Mourão e senhora, dr. Antenor Guimarães, David L. Masson, Armando Fecwerth, B. J. de Castro, José Epaminondas Wanderley, Augusto Azevedo e Silva, Amaro de Mattos, Antonio Carlos Barrêto, E. Gonçalves, 2º tenente João Martins Vieira, Romeu Feital, Luli Firmo, A. de Almeida Rêgo, dr. Augusto Cesar Boisson, dr. Boulanger Uchôa, Mozart Pinto, Aristides de Oliveira e senhora, Waldemiro Soares de Miranda, dr. Paula Ramos, por si e pelo director geral do Thesouro Nacional, Segismundo Gonçalves C. Barrêto, Miguel de Andrade e Silva, dr. José Graça Mello, engenheiro A. M. Oliveira Lima, Pedro Neiva, Laurentino Pinto, Eugenio F. Neiva, Luciano Toscano de Britto, dr. Janduhy Carneiro, Cicero T. Portugal, Maria Gordilho, Joaquim P. Franco de Sá, Ezequiel C. Ribeiro Guimarães, dr. Avellar Brandão e senhora, dr. Alberto Pinto Brandão e senhora, dr. Paulo ja Leite e senhora, directora; professoras e alumnos da «Escola Epitacio Pessôa», Clovis Pedrosa, Annice Caldas, Manuel Cicero, dr. Porto Netto, J. B. Ayres Neves, Antonio Miranda Filho, Fileno Araújo, Brenno da Silva Pessôa, Asdrubal de Carvalho, dr. A. Arantes de Lucena, dr. Julio Moreira Brazilliano, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Julio Lacombe e senhora, Antonio Nunes do Patrocinio, Adolpho Ferreira dos Santos, dr. Sampaio Corrêa, E. Mattoso Maia, José Ribeiro Dias, J. Henrique Ademe, Francisco Lustosa Cabral, Rodolpho Chapot Prevôt, A. B. L. Castello Branco, Eduardo Perry, Adolpho Madruga, Jeronyma do Soccorro Macêdo, Celina G. de Paula Machado, Jockey Club, dr. Linneu de Paula Machado, dr. Guilherme Guinle, Luiz Pardellas, «O Commercio de Petropolis», F. de Maciel, Gabriel Vianna, Luiz José Pereira Bastos, Familia Araújo Junior, Roque Fontenelle, Ildefonso Azevedo e familia, Carlos Finto de Miranda Montenegro, Justiniano de Souza, Passos & Cia, Jayme Pedreira Passos, Humberto Matarazzo e senhora, Esther Diniz de Sá e filha, F. Marchone, Visconde de Moraes, José Lauro Candido Soares de Pinho, Pinheiro de Andrade, Oscar Weinschenck e senhora; Ernesto Stampa, Arthemira Serejo da Silva, Odilon Vital, Octaciano Mello, Manuel Madruga e familia; dr. Herotides de Oliveira e familia; Adolpho Costa Madruga, Dulphe Pinheiro Machado, major Aragão Sobrinho e familia; Alzira Lemos de Aragão, J. Cordeiro da Graça Junior, mme. Berthe Cordeiro da Graça, Gilberto de Almeida Rego, Lopo de Albuquerque Diniz e familia; Fabio Rino, Carlos de Oliveira Chagas, Raul Chagas, Manuel Luna e senhora; Francisco Alves Baptista Filho, Ananias de Albuquerque, Romeu Fujial, Cicero Souto Filho, Francisco Rodrigues Baptista, João Severiano Carneiro da Cunha, irmã Benevides, irmã Juliana, pela superiora da Casa dos Expostos; capitão F. Lopes de Azevêdo e 1º tenente Joaquim Antonio Guimarães pelo 4º Bat. da P. Militar; commandante Leopoldo Santos; Eulalio Monteiro e familia; dr. Mario Pinheiro, Alfredo Russell, 1º tenente Joaquim Miranda Amorim, Ruben Barata, viúva commandante B. de Miranda, tenente Sá e Benevides, tenente M. Braz de Arrújo, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, major Alfredo Carneiro, dr. F. Pereira Lima Filho, dr. Armando de A. Ferreira, Adylis Azevêdo Martins Cunha, Luiz Martins da Cunha, Mario Valladares, Alvaro Figueirêdo, Fernandes Lima Filho, d. Zilda Santos e filhas; José Corrêa Guimarães e familia; Alvaro Guimarães, Armando Guimarães, João de Carvalho Tolentino e familia; José Caetano Rodrigues Horta Junior, Gregorio Garcia Seabra Junior, dr. Alberto Francisco Moreira e esposa; Othon Barros de Azevêdo e esposa, Elpidio Boamorte Filho, Other de Mendonça, tenente Adalberto de Abreu Mello, Zumalá Bonoso, dr. Carlos Vianna, commandante Manuel L. Cunha, Manuel Ribeiro de Moraes, Waldemar Leite, dr. Estevão Castello, M. Caetano Roberis, Jayme Souza Praça, José Bittencourt de Almeida, Petronio Falcão Lima, Nabuco Falcão Lima, Octavio Ferreira, dr. Graça Mello, Leonidas Moreira da Silva, João Sylvio de Miranda, J. Pachêco Dantas, Glivandro Miranda, Antonio L. de Almeida Cunha, Leopoldina de M. Monteiro, Osorio Lopes, Antonio Salviano de Figueirêdo, Luiz Góes Calmon, Rodrigues de Carvalho & C.ª, Benevenuto Pereira, Luiz Gettirano Netto, J. Matta Genaro, Benedicto Veiga, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

—A' noite o sr. senador Epitacio Pessôa recebeu em sua residencia as pessôas de suas relações.

Entre o grande numero de pessôas que cumprimentaram s. exc. notavam-se as seguintes:

Dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores; sr. Irázaval Zanariu, embaixador do Chile; monsenhor Benedicto Masella, Nuncio Apostolico; embaixador Raul Fernandes, almirante Souza e Silva, ministro Pedro dos Santos, ministro João Pessôa, sr. Leoncio Larrain, consul geral do Chile; senador Antonio Massa, deputados Alvaro de Carvalho, Thomaz Cavalcanie, Oscar Soares, Afranio Mello Franco, Hugo Napoleão, José Salles e Pereira de Carvalho; dr. Luiz de Moraes, representando o dr. Pires do Rio, prefeito do Estado de São Paulo; dr. Rodrigo Octavio, dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino; dr. Catta Preta, dr. Guerreiro de Castro, dr. João Cabral, dr. Graça Couto, dr. Barros Barreto, dr. Affonso Moraes, dr. Raphael Pardella, dr. Costa e Silva, prof. Figueira de Mello, Pio Carvalho Azevêdo, dr. Paulo Figueira de Mello e senhora; dr. Mario Lucena, dr. Guedes Pereira, dr. Sá e Benevides, dr. Eugenio Neiva, dr. Frederico Neiva, dr. Raul Machado, dr. Arthur Carneiro, João de Lourenço, major Aragão Sobrinho, dr. Antonio Passos, M Latif, Amancio Ferreira Braga, Francisco Alves Baptista Filho, Alfredo Romagueira, dr. Arrojado Lisbôa, dr. Alberto de Faria, dr. Jarbas Loreto, dr. Guilherme da Silva, coronel José Maranhão, dr. Cunha Vasconcellos e familia, dr. Elysio do Couto, dr. Raja Gabaglia e senhora; dr. Santos Netto, professor Fernando Raja Gabaglia, dr. Adolpho Madruga, dr. Waldemir Miranda, dr. Manuel Madruga e familia; Carlos Ferreira, amigos e familia.

Do interior do Estado

Ingá

Fallecimento

INGÁ 2—Falleceu hontem, repentinamente, o sr. Francisco Ramos. (*A União*).

Bananeiras

Absolveu um e pronunciou outros

BANANEIRAS, 2—O juiz de direito da comarca absolveu os Moreiras, accusados de crime de resistencia e pronunciou os soldados que tomaram parte nos acontecimentos de Moreno. (*A União*).

Alagôa Nova

A rodovia Alagôa Nova — Alagôa Grande

A. NOVA, 2 — Esforços serissimos estão sendo empregados na construcção da rodovia desta villa a Alagôa Grande, que se espera esteja terminada a 7 de setembro.

Os trabalhos de terraplanagem estão sendo atacados por mais de cem trabalhadores.

Na ponte e nas pedreiras o pessoal foi reforçado. Nota-se a bôa vontade em concluir o trabalho o mais breve possivel, principalmente entre as classes productoras que estão ansiosas pela inauguração da estrada. (*A União*).

Associações

Club Astréa:—O Club Astréa commemorou hontem brilhantemente mais um anniversario de sua fundação, realizando nos seus salões uma festa dansante, que teve o comparecimento de distinguidas familias de nossa sociedade.

As dansas correram animadamente, ao som de afinada orchestra, havendo-se prolongado até a madrugada de hoje.

Foi organizado um serviço de *buffet* que attendeu irreprehensivelmente aos convidados.

Tocou diante do edificio do Astréa a banda de musica do 22º Batalhão de Caçadores.

Loja Maçonica «Branca Dias»: — Amanhã terá logar na Loja «Branca Dias» a sessão especial de eleição para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre adjuncto para a grande Loja Symbolica Escoceza Soberana para o Estado da Parahyba.

O sr. Teixeira Basto, presidente interino da «Branca Dias», por nosso intermedio, convida os membros do quadro.

Centro de Estudantes Parahybanos: — Haverá reunião hoje, ás 13 horas, encarecendo o presidente deste gremio o comparecimento de todos os associados.

Gremio Civico Litterario 24 de Março:—Hoje, ás 13 horas, no Lyceu Parahybano, reunirão os alumnos deste estabelecimento de ensino secundario, com o fim de reorganizarem o *Gremio Civico Litterario 24 de Março*.

O presidente provisorio, preparatoriano Appollonio Nobrega, encarece o comparecimento de todos os estudantes do Lyceu.

União Graphica Beneficente Parahybana: — Reune-se hoje, na séde desta associação, os seus aggremiados, que, em sessão ordinaria, discutirão assumptos de muito interesse para a collectividade graphica.

O respectivo presidente, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os associados, ás 12 horas.

Os automoveis no Brasil

(Conclusão)

Geraes; 107 no Districto Federal; 49 no Estado do Rio; 39 no Rio Grande do Sul; 28 no Paraná; 32 em Pernambuco; 14 no Espirito Santo; 12 em Goyaz; 8 em Santa Catharina, 7 no Pará, no Piauhy e na Parahyba; 6 na Bahia e no Ceará; 5 no Rio Grande do Norte; 4 em Matto Grosso e 3 em Sergipe.

Em 1927 fôram licenciados no Districto Federal 13.018 automoveis, dos quaes 3.181 de carga e 284 omnibus.

A importação de automoveis em 1927 foi feita pelos seguintes portos: Santos, que recebeu 25.106, Rio de Janeiro 1.182, Recife 1.155, Porto Alegre 1.147, Bahia 471, Pelotas 160, Belém 83, Rio Grande 79, S. Luiz 34, Aracajú 21, Fortaleza 19 e diversos portos 134.

Os paizes que mais nos exportaram automoveis no anno passado fôram os Estados Unidos, com 18.463, a França com 294, a Inglaterra com 284, a Allemanha com 206 e a Italia com 163.

Bibliographia

Chacaras e Quintaes:—Já estamos de posse do numero de maio transacto da apreciada revista *Chacaras e Quintaes*, que é um repositorio de informações uteis aos agricultores e industriaes.

Destaca-se entre os muitos trabalhos publicados, um intitulado *Uma praga do eucalypto*, de autoria do dr. Edmundo Navarro.

RIBALTAS

Rio Branco: — Em *reprise*, será focado hoje nesse casino a pellicula de intensa dramaticidade e vibração «Tristezas de Satanaz», em 10 longas partes.

Agradou geralmente, hontem, o desempenho que têm nesse film os artistas Adolphe Menjou e Ricardo Cortez e as «estrellas» Lia de Putti e Carol Dempster.

A's 13 1/2 horas haverá *matinée* infantil, constando da mesma um programma escolhido.

Felippéa:—O film de hoje do Felippéa é «A garôta do circo», desenvolvido num ambiente muito propicio ao trabalho dos artistas escolhidos para interpretal-o.

Popular: — O drama seriado «O deus da energia» e os complementos do programma.

S. João:—O mesmo film seriado do «Popular» e o respectivo complemento.

Em alguma ultima fita, Karl Dane e George K. Arthur, foram escalados para os papeis de detectives perseguidores do crime. O director, porém, declarou que tanto um como outro seriam melhores prisioneiros do que detectives. Em vista dessa opinião, a directoria da Metro-Goldwin-Mayer decretou para os dois uns dias de descançozinho no xilindró, a fim de apparelhal-os para a interpretação de um papel de *passarinhos* de xadrez.

Um pouco do aspecto australiano na California servirá de scenario á proxima fita de Tim Mc Coy, pois que toda a atmosphera e enrêdo do film serão typicos da Australasia, e para o fim a propriedade do Club de Uplifters, nos arrabaldes de Los Angeles, foi preparado.

Com o grande Tim trabalhará Dale Austen, a vencedora do concurso de belleza da Nova Zelandia e a mais recente figura contractada pela M-G-M.

Existe em Hollywood o Club dos Actores Solteiros. Até pouco podiam elles alardear, serem os unicos membros duma sociedade dessa natureza, porém as mulheres, que dia a dia continúam na conquista da igualdade de direitos, crearam tambem o seu Club das Solteiras.

Falta agora que a acção de algum imaginoso provoque a fusão dos dois clubs. E então teriamos casamentos por atacado...

A acreditada firma desta praça J. Schüller & Cia. fará distribuir hoje no cinema Rio Branco uma grande quantidade de pastilhas «Feen-a-mint», novo medicamento de que são exclusivistas no Brasil os srs. F. Lins & Cia., do Rio de Janeiro, aqui representados por aquelles commerciantes.

NOTICIARIO

Na cidade industrial de Rio Tinto realizam-se hoje varias festividades, animadas pelo interesse dos elementos destinguidos da sociedade local.

Encerrando as solennidades religiosas do mez de maio, haverá missa cantada, ladainha e procissão pelas ruas daquella localidade.

Um programma bem organizado de festas profanas e diversões populares, será, após executado, delle constando original concurso de elegancia, com medalha de ouro para o primeiro premio.

Realiza-se ainda uma tourada, que promette ser a nota sensacional da tarde.

Para o Rio Tinto seguem hoje varias familias de distincção de nossa sociedade, a fim de assistirem ás festas.

✠

O director da Cadeia Publica remetteu, por officio ao sr. dr. chefe de policia, para os fins convenientes, a factura com a respectiva duplicata, na importancia de cinco contos setecentos e sessenta mil réis (5:760$000), proveniente de fardamentos fornecidos aos empregados daquella repartição, pelos srs. Avelino Cunha & Cia.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 2: Recife trafegou até 21,40. Serviço para o sul com 4 horas de demora; para o norte 6 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

Pela directoria da Cadeia Publica foi encaminhada, por officio, ao dr. director do Gabinête de Identificação e Estatistica, para os fins regulamentares, o mappa estatistico do movimento havido naquelle estabelecimento penitenciario, de entrada e sahida dos presos, referente ao mez de maio proximo findo.

✠

A renda do dia 1, do Telegrapho Nacional, foi de 886$500, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Em cumprimento de portaria da chefia de policia, seguiu, devidamente escoltado, da Cadeia Publica, com destino ao termo de Pedras de Fôgo, aonde vai ser submettido a julgamento, o preso Francisco Martins do Nascimento, o qual responde por crime de roubo.

✠

Ha, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para:—Solousa, Pertis Pinhaco, dr. Francisco Correia.

✠

Existiam, na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 166 reclusos, foi requisitados 1, ficam existindo 165, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquella detenção 176 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição e 18 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria.

✠

E' o seguinte o programma da retrêta a realizar-se hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica da Força Publica:

1ª parte: — «Coronel José Bastos», dobrado; «Neusa Pessôa» valsa; «Vem, vem, meu bem», marcha; «Vou chorar», samba; «Oh! ás mulheres», marcha-charleston.

2ª: — «The Geisha», phantasia. «Auto-falante», charleston; «Vai quebrar», marcha-charleston; «Orphelcos da lyra», dobrado.

✠

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De Alberto Muniz de Medeiros, para ser dada licença para abrir uma casa de negocio — Informe o sr. José Navarro.

De d. Francisca Zeferino de Carvalho Lima, para fazer concertos em sua casa, á praça Commendador Felizardo n. 27—Ao sr. architecto.

De João Martins Loureiro, para cobrir uma casa de palha na praia de Tambaú—Igual despacho.

De João Bellarmino Pontes — Venha completar o sello.

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas — Alagôa Grande, Areia, Araçá, Agua Dôce, Cruz do Espirito Santo, Esperança, Gurinhem, Mulungú, Pau Ferro, Santa Rita, Sapé, Usina São João, Arara, Araruna, Bananeiras, Borburema, Belém de Guarabira, Cachoeira, Barra de Santa Rosa, Cuité, Caiçára, Canguaretama, D. Iguez, Duas Estradas, Guarabira, Goyaninha, Jacarahú, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões, Pilões de Maia, Pirpirituba, São José de Mipibú, Serra da Raiz, Serraria e Tacima.

A's 16 horas—Alvaro Machado, Bodocongó, Baraúna, Brum, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mojeiro de Cima, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Queimadas, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serrinha, Tambiá, Timbauba (Pernambuco), Trincheiras, Praça Rio Branco, Umbuzeiro, Usina S. João, Varadouro e sul da Republica.

Serão fechadas malas amanhã para os seguintes correios:

A's 15 horas—Cabedello e Cruz de Armas.

A's 18 horas—Alvaro Machado, Brum, Baraúna, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta do Leões, Goyana, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mojeiro de Cima, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Pocinhos, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Alagôa do Monteiro, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Redonda, Tambiá, Timbauba (Pernambuco), Trincheiras, Praça Rio Branco, Usina São João, Varadouro e sul da Republica.

Nota:—A correspondencia aerea será aceita até ás 17 horas.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 1 ás 18 h. de 2 de junho de 1928.

Parahyba—O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 2: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 28.7 e a minima 22.1.

No Estado—De 14 h. de 1 ás 14 h. de 2 de junho de 1928.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 2: o tempo conservou-se máo com chuviscos e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 25.7 e a minima 18.7.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 2: o tempo conservou-se instavel com chuvas. A maxima thermometrica foi 28.0 e a minima 20.8.

Em outros pontos—De 14 h. de 1 ás 14 h. de 2 de junho de 1928.

Maceió—O tempo conservou-se instavel durante todo periodo com chuvas á noite e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 28.0 e a minima 23.0.

Natal—O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 2: o tempo conservou-se instavel com regular insolação. A maxima thermometrica foi 29.2 e a minima 21.4.

Olinda — O tempo foi instavel com chuvas pela tarde e á noite. Dia 2: o tempo conservou-se bom. A maxima thermometrica foi 27.6 e a minima 22.8.

ULTIMA HORA

Epidemia da grippe

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino) — A grippe irrompeu neste ultimos dias com grande intensidade, e de caracter epidemico, nesta capital. Innumeros casos têm sido fataes. (*A União*).

Um editorial sobre o imposto de renda

RIO, 2—(Pelo cabo submarino) — O «Jornal do Brasil» commenta em editorial, o limite minimo de seis contos fixado pela Arrecadação do Imposto sobre a Renda, e suggere que o govêrno accreace esse limite para dez contos, justificando o referido matutino ser esse o alvitre da propria mensagem presidencial, na parte que trata do reajustamento do custo da vida. (*A União*).

Honras militares a Ribeiro de Barros, Negrão e Cinquini

RIO, 2—(Pelo cabo submarino)—A commissão de Marinha e Guerra da Camara, emittindo parecer no projecto do sr. Sá Filho, o qual concede honras militares ao aviador Ribeiro de Barros, apresentou um projecto substitutivo concedendo áquelle aviador as honras de major da arma de aviação militar; ao tenente Negrão as de capitão; e ao mecanico Cinquini, as de segundo tenente. (*A União*).

Viajantes

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino)—A bordo do paquête «Itapé», seguiram, para esse Estado, os srs. dr. Sá e Benevides e Waldemar Leite. (*A União*).

A Camara e o Senado

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino)—A Camara não funccionou e no Senado houve apenas uma sessão rapida que careceu de importancia. (*A União*).

Por conta da divida fluctuante

RIO, 2—(Pelo cabo submarino)—Por conta do credito da divida fluctuante fôram effectuados pelo Thesouro Nacional pagamentos no valor de 51.000 contos. (*A União*).

Importancia para ser levada a debito

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino)—O director da Receita recommendou á Delegacia Fiscal dahi que seja levada a debito a importancia de 508$100, que foi encontrada a menos na remessa de sellos adhesivos recolhidos á Casa da Moêda, não obstante nada haver de suspeito nos respectivos caixotes (*A União*).

O dirigivel «Italia»

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino)—Continúa a falta de noticias sobre o paradeiro do dirigivel «Italia». (*A União*).

Presidente Juvenal Lamartine

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino)—Para o norte seguiu de avião o presidente Juvenal Lamartine, que teve embarque concorridissimo, destacando-se o elemento feminino. (*A União*).

A caravana medica Argentina

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino)—Dizem de Buenos Aires que os estudantes de medicina estão organizando uma caravana a fim de retribuir a visita da Caravana Medica Brasileira.

Os estudantes platinos pretendem chegar ao Rio em setembro. *A União*).

Os premios do «raid» Pinto Martins—Walter Hinton

RIO, 2— (Pelo cabo submarino)—No Ministerio da Fazenda foi aberto o credito de cem contos para premiar aos aviadores Pinto Martins e Walter Hinton que realizaram ha alguns annos o «raid» aereo New York—Rio. (*A União*).

Um hydro-avião que vinha para o norte soffreu uma «panne»

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino)—O hydro-avião em que viajava para o norte o engenheiro Hildelbrando de Góes, inspector dos Portos, devido a uma *panne*, amerissou na praia de Ponta de Areia, no Estado do Espirito Santo, onde se encontra. (*A União*).

Distinctivo dos estudantes secundarios

RIO, 2 —(Pelo cabo submarino)—Os estudantes dos cursos secundarios adoptaram boinas como distinctivo da classe. (*A União*).

400 mata-mosquitos trabalham para evitar a propagação da febre amarella

RIO, 2 —(Pelo cabo submarino)—Cerca de 400 mata-mosquitos de Saúde Publica se entregam aos serviços de expurgo e policia de fócos no quarteirão e ruas adjacentes ao local onde se verificou o caso de febre amarella. (*A União*).

A escolha do «leader» substituto da bancada mineira

RIO, 2— (Pelo cabo submarino)—De regresso de Bello Horizonte chegou o sr. Mello Vianna, que vem presidir a reunião da bancada mineira para escolha do «leader» substituto do sr. José Bonifacio.

Sabe-se que a indicação recahirá no sr. Mello Franco. (*A União*)

O caso das notas de 500$

RIO, 2—(Pelo cabo submarino)—Prosegue na policia o inquerito para apurar a responsabilidade dos culpados no caso das notas de quinhentos mil réis já recolhidas e novamente postas em circulação.

A policia apprehendeu hoje mais 16 daquellas cedulas na residencia do advogado Ignacio Miranda, tendo detido e posto incommunicavel o escripturario da caixa de amortização Cunha Machado. (*A União*).

Presidente Washington Luis

RIO, 2—(Pelo cabo submarino)—O presidente Washington Luis continúa em franca convalescença e em via de prompto restabelecimento.

O presidente da Republica continúa a receber grande numero de felicitações pelo seu lisongeiro estado de saúde.

O medico Alves Lima, professor de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de São Paulo, que acompanhou também a enfermidade do presidente Washington Luis, de quem é cunhado, regressou a São Paulo. (*A União*).

O cambio

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*A União*).

O café

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 38$700. (*A União*).

O algodão

RIO, 2 —(Pelo cabo submarino) — O algodão estavel a 51$000. O stock é de 13.599 fardos. (*A União*).

O assucar

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino) — O assucar firme 70$000. O stock é de 283.472. *A União*).

Necrologia

Depois de longos padecimentos, finou-se hontem, nesta capital, á rua Desembargador Trindade, o sr. Manuel Tavares Ferreira, que por muitos annos foi commerciante nesta capital.

Era casado com d. Luiza Tavares Ferreira, de cujo consorcio não deixa filhos.

Aos membros da familia enlutada levamos os nossos pesames.

—

Falleceu hontem, nesta capital, em sua residencia á rua da Concordia 132, a sra. d. Calorinda Maria da Conceição, viúva do saudoso conterraneo Manuel Soares dos Reis.

Contava a extincta 103 annos de edade e deixa dois filhos: os srs. Francisco Soares dos Reis e Joaquim Soares dos Reis, residente em Victoria.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 16 horas, no Cemiterio Publico.

—

Victimada por antigos padecimentos, falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Francisca Maria da Conceição, tia da sra. d. Laurinda Carolina do Rosario.

Pesames á familia enlutada.

Informes commerciaes

Movimento da praça:—A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o sr. dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre *stocks* e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 28 de maio a 2 de junho de 1928:

Algodão, stock 1584 fardos e 78 saccas, preço por 15 kilos—Seridó 65$000 — sertão primeira sorte .... 63$000 — mediana 58$000 — matta primeira 55$000 — mediana 50$000 —caroço algodão stock 19835 saccas preço por 15 kilos 3$200 — pasta stock 2008 saccas s/cotação — oleo stock 1186 quartolas s/cotação —assucar stock 1329 saccas crystal e 826 bruto preço por 15 kilos crystal 17$000 — bruto 7$000 — pelles stock 5200 preço por unidade de cabra 6$000 —carneiro 4$500— couros stock 1340 preço por kilogramma s/salgado 2$500/3$000 s/espichado 3$400/4$000 — borracha stock 700 kilos, preço por kilo 1$000 — mamona e alcool não ha.

Importação — Manifesto do paquête «Itatinga», da Cª. N. de N. Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 1º:

De Porto Alegre: a Maia & Cª 2 caixas de conservas; a F. H. Vergára & Cª 5 idem idem e 20 decimos de vinho; á ordem «J. M.» 50 saccos de feijão; «F. H. V. & C.» 50 saccos de arroz; «D. A. S.» 1 fardo de couro; M. & C.» 1 engradado de queijos e 5 quartos de vinho; «O. L.» 40 decimos idem; «A. R.» 10 idem idem.

De Porto Alegre: á ordem «J. H.» 10 decimos de vinho; «C. M.» 20 idem idem.

De Pelotas: á ordem «J. M.» 25 fardos de xarque; «P. S.» 25 idem idem.

De Rio Grande: á ordem «A. J. C.» 25 fardos de xarque; «F. H. V.» 100 idem idem; «O. F. C.» 50 idem idem; «J. V.» 25 idem idem; «B. M. C.» 25 idem idem; a A. Lucena & Cª 91 idem idem, 30 idem idem; a Marques de Almeida & Cª 25 bordalezas de sêbo; a J. Cabreiro & Cª 10 idem idem; a Alvaro Jorge & Cª 10 caixas de cebolas; a José Vasconcellos 10 idem idem; a

(Continúa na 4ª pag)

DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1928
PARAHYBA DO NORTE — BRASIL

Assignaturas:
Anno — — 24$000 Numero avulso — — $100
Semestre — 12$000 Numero atrazado — $200

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis nas subsequentes.

ARTE E LITERATURA

SUMMARIO:

Contra os "Emboabas"

(Antes de embarcar para a Europa, Oswald de Andrade expõe o seu pensamento sobre os novos movimentos de idéas no Brasil).

DISTRIBUIDO PELA «OCEAN» (SÃO PAULO)

Copia especial para A União, *na Parahyba*

— A geração brasileira de intellectuaes que encabeça o movimento de renovação, de modo nenhum está disposta a abdicar dos seus direitos adquiridos. Ella é que ha de dirigir os destinos do paiz. Ella saberá tomar conta da politica como da imprensa, da orientação social como da esthetica e pedagogia. E' uma fatalidade. Quando co-

meçamos o movimento, eramos uma duzia do Rio e de São Paulo. Fomos vaiados no Municipal d'aqui, durante a Semana de Arte Moderna.

Hoje, do extremo norte ao extremo sul, quasi todas as intelligencias moças estão a serviço activo da causa já determinada por nossa possante eclosão. Mais de cem escriptores, em Minas, no Rio Grande do Sul, no Nordeste, se encaminham para a nacionalização e para as reinvidicações actualistas tão ardentemente reclamadas pelos destinos do Brasil. Haverá desvios, erros de atalho e algumas recordações emboabas e cathechistas que pensam paralysar-nos. Impossivel! Meia duzia de grandes figuras se revelaram fortemente na offensiva. Basta que lhe cite os nomes de Mario de Andrade, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Ribeiro Couto, Antonio de Alcantara Machado, Plinio Salgado, Sergio Milliet, Cassiano Ricardo, Tacito de Almeida. Veja a cultura de Candido Motta Filho, o humour de Couto de Barros. E Oswaldo Costa, Prudente de Moraes Netto, Sergio Buarque, Rubens de Moraes, Luiz Aranha, Paulo Mendes de Almeida. Isso só em São Paulo. E não todos! No Rio, de Alvaro Moreyra e Ronald, a Felippe de Oliveira, sem falar nos criticos do movimento... E o grande Manoel Bandeira. E Gilberto Freyre em Pernambuco, com Ascenso Ferreira. E Jorge de Lima, Augusto Mayer. E os azes de Cataguazes...

— Ha porém divergencias de grupos?

— Numa coisa não podemos divergir.

E' na nova Guerra dos Emboabas que iniciamos em gloriosas chacinas e que promette se centralizar na «Revista de Antropofagia»...

— Antropofagia?

— Perfeitamente. Dirigida por Antonio de Alcantara Machado e Raul Bopp, esse mensario pretende conjugar todos os esforços conscientes do Brasil moço afim de extirparmos da nacionalidade o que lhe é estranho e antagonico.

— De que modo?

— Neste assumpto, não tenho procuração. Só posso falar das minhas intenções. Rehabilitar o indio não cathechisado e o seu extraordinario espirito endemico. De outro lado exaltar a ligação racial com os bons elementos vindos de fóra. Tirados o governador geral e o cathechista, considero todos apreciaveis e afins.

— Mas essa scena de antropofagia?

— Foi, talvez, na pintura barbara de Tarsila que achei essa expressão. Sob um tom de paradoxo e violencia, a antropofagia poderá, quem sabe, se dar á propria Europa a solução do caminho ancioso em que ella se debate. Note você como a Europa procura se primitivisar. Ahi estão todos os grandes movimentos para proval-o. Pois, como aqui não se pode tomar a serio o sr. Jackson de Figueirêdo, lá tambem o sr. Jacques Maritain não significa coisa nenhuma. Leia-se ou Freud ou Bergson ou Coué ou Keyserling ou Spengler ou Bertram Russell, examine-se qualquer tendencia collectivista — dadá, futurismo, surrealismo, expressionismo, — e salta aos olhos uma avida repugnancia por toda a millenaria idolatria de ordem religiosa intellectual e moral que a guerra começou a estorvar.

Quanto a nós somos o fructo de uma deformação inquisitorial, traduzida em portuguez quinhentista, pela violenta mediocridade do padre Vieira. A isso e ao que se poderia chamar «A evolução do governador geral» devemos a nossa invertebralidade nacional. Siga as minhas idéas e verá como ainda não proclamamos direito a nossa independencia. Todas as nossas reformas, todas as nossas reacções costumam ser dentro do bonde a civilização importada. Precisamos saltar do bonde, precisamos queimar o bonde.

— E' difficil...

— Já não é tanto. A Europa actualista nos ajudará nessa reivindicação do espirito natural que eu chamaria de «movimento do homem», parallelo ao movimento da terra. A obra de desvio e de falsificação do nosso typo nativo ha de terminar pela revanche da sua integral antropofagia. Comeremos todos os emboabas.

— A começar...

— Pelo sr. Baptista Pereira, que acaba de se consagrar o recordman do logar-commum e depois que deu para litterato constitue o maior fagello da Republica.

Canção de abril

E's linda como um bom-dia na manhã azul
Esta vontade ingenua: ir contigo pela rua...
A velhóta faladeira diria: Que linda!
Linda como um bom-dia na manhã muito azul.

Abril. Outomno. A luz loura e brumosa.
Si esta rua fosse minha, eu mandava tapetar
só com as flores da paineira côr de rosa,
e mandava ladrilhar
com pedrinhas de brilhante pro meu bem passar.

Achei de novo o gosto humano da ternura
quero tecer uma corôa de poemas
para o teu gesto de menina pura
e o teu sorriso claro, morena.

Deixa bater meu coração... Quietinha
assim... tristura
O amor passa como um vôo de andorinha,
como um sussurro de Ave Maria na novena.

Si esta rua fosse minha,
eu mandava ladrilhar...
Mas a noite vem mais cêdo
e o minuano vae chegar.

(Do livro a sahir «Giraluz»)

Augusto MEYER

Proust

(Alguns Fragmentos)

O PRAZER sentido em presença do sêr amado é apenas um cliché negativo que desenvolvemos em seguida na camara escura da solidão.

* * *

Projectamos na mulher amada simplesmente o nosso estado de alma; por conseguinte, o importante não será o valor dessa mulher mas a força do sentimento; e as emoções que uma rapariga mediocre nos proporciona, fazendo subir á consciencia a nossa parte essencial, podem valer mais como revelação intima do que a palestra de um homem superior ou a contemplação admirativa das suas obras.

* * *

O valor intellectual não tem nada de commum com a adhesão a uma certa formula esthetica.

* * *

Ora, sempre que a imagem de mulheres tão diversas penetra em nós, a menos que o esquecimento ou a concurrencia de outras imagens a elimine, não descançamos emquanto não convertermos a «estrangeira» em algo semelhante a nós-mesmos, obedecendo a alma, como o organismo, á necessidade assimiladora que não póde sentir a invasão estranha sem immediatamente tentar digerir o intruso.

* * *

A embriaguez durante algumas horas realiza o idealismo subjectivo, o phenomenismo puro; tudo é só apparencia e existe como funcção do sublime Eu-mesmo.

* * *

O amor mais exclusivo por uma pessoa é sempre o amor de outra cousa.

* * *

No homem solitario, a claustração absoluta e até o fim da vida tem muita vez por principio o amor exagerado pela multidão, o qual domina de tal forma qualquer outro sentimento, que, não podendo obter, quando sáe á rua a admiração da vizinhança, dos presentes, do cocheiro parado á esquina, elle prefere não ser visto por ninguem e, para isso, renunciar á actividade exterior.

* * *

De tanto mentir aos outros e de mentir a si-mesmo, a gente se julga sincero.

* * *

Mas ha muito que eu não procuro mais extrair de uma mulher a raiz quadrada do seu mysterio, o qual ás vezes nem resiste a uma simples apresentação.

* * *

(Arte. A transposição esthetica). Elstir não podia ver uma flôr sem logo transplantal-a para esse jardim interior no qual somos forçados a viver eternamente.

* * *

A conversa da mulher amada parece um chão que recobrisse uma agua subterranea e perigosa, sente-se a cada instante, escondida nas palavras, a presença de uma onda estranha e o seu murmurio desconhecido nos faz soffrer.

* * *

Como sob uma corrente electrica, eu fui sacudido pelos meus amores, vivi-os: nunca porém consegui definil-os. Penso mesmo que em amor, sob a apparencia da mulher, nós nos dirigimos ás forças invisiveis que a acompanham, obscuras divindades. Procuramos o seu contacto sem achar prazer positivo. A mulher é a ponte que nos leva aquellas divindades.

* * *

As effigies guardadas intactas na memoria, quando descobertas, surprendem nos pela sua dissemelhança com o ser conhecido. Comprehende-se então que trabalho de modelagem costuma fazer o habito quotidianamente.

* * *

O amor, na sua ancia dolorosa como no desejo satisfeito, é a exigencia de um todo. Nasce e subsiste emquanto resta uma parte a conquistar. Só se ama o que ainda não foi possuido inteiramente.

* * *

A mulher amada lembra o processo theatral de renovar as criadoras de um papel importante — que acabam representando o mal. A personagem fica. Mas a actriz é sempre outra.

A MORTE DE UM GRANDE POETA INGLEZ

FALLECEU recentemente, em uma casa de saúde londrina, em consequencia de uma operação gravissima, o notavel escriptor e poeta inglez sir Edmund Grosse, contando 78 annos de edade.

Sir Grosse começou a sua vida publica como funccionario civil, e foi encarregado do serviço de transcripções do Museu Britannico durante muitos annos. Mais tarde, foi elevado ás funcções de traductor do «Board of Trade» e durante dez annos, antes da guerra mundial, foi bibliothecario da Camara dos Lords.

Desde o anno de 1917 elle vinha exercendo as funcções de presidente do Departamento de Estudos Scandinavos no University College, em Londres.

Sir Edmund Grosse era graduado pelas universidades de Strasburgo e Gothemburgo, assim como pela Sorbonne, possuindo ainda condecorações que lhe foram conferidas nas principaes ordens norueguezas, suecas e dinamarquezas.

Suas obras literarias foram muitas, destacando-se, entre ellas volumes sobre as vidas de Ibsen, Congreve, Jeremy, Taylor e Sir Thomas Browne.

O vaquêro

Eu sou o rêz da corage!
De meu geito poucos hai!
Quem não avôa nos mato
Cum eu p'rôs mato não vae;
E quando fô s'intrapaia
E tem qui vortá p'ra trai.

Im riba do meu *Relampo*
Nada fai nôis isbarrá:
Não temo respeito a ingaio,
Nem moita, nem cipuá,
Nem páo grôço, nem páo fino,
Nem ás grota maiorá...

Sou fio dum sertanejo
De apurada geração,
Qui amontava im pordo brabo
Sem calocá nêle as mão,
E laigava amaçadinho
Qui só bolão de pirão!

Minha mãe era cabôca
Qui não cumia bêstera:
Nunca uviu duas lorota,
De home lorde ou pé-de-puêra,
Sem repostá c'um bufete
Qui achatace a fucinhêra...

Correndo atrai de um nuvio
Tem lá p'ra eu tempo ruim?
Sou veiôi nas capuêra
Cumo nas serra sem fim...
Nem qu'êle tenha o cão dento
Ao barro êle tem qui vim!

As onça me tem respeito;
As cobra já me cunhece;
O barbatão mais timive
Na minha frente ismorece;
Nas parage im qui eu trabaio
Canaia não premanece...

Um-a nuvia azeitona
Qui têve a prêmêra cria
Tava amoitada no mato,
P'ras banda qui ninguem ia,
Na mais maió propiedade
Qui fica im S. Luzia.

P'ra mode eu disamôitá
A bicha qui era um-a féra,
Arricibi um recado:
Já tava tudo de ispera...
Só p'ra vê se eu dava as mostra
Se era vaquêro ou não era!

Fui logo e fiz o serviço...
Apois eu não acho ispinha
P'ra mostrá qui sertanejo
Não parece armufadinha,
Mod'iço não tróce o côipo
Cum sôbrôço de madinha.

Qui quando á bôca da noite
Truve a vaca p'rô curá,
Foi um festão qui fizero
Todo povo do lugá...
Inté moça de famia
Veio tudo me abraçá.

Quem atrai de um boi ferôi
Não deu nunca um-a carrêra,
Nem ouve o cantá do vento
Nos pêi de carnaubêra,
Nem vijou as siriema
Qui corre leve e facêra;

E nunca teve um ceicado
Cum trinta vaca leitêra,
Innora as coisa mais bôa
E vêve im triste cansêra...
Mas porém meu sertão véio
Das terra é sempre a prêmêra.

M. Nacre

Biblion

Canticos da terra jovem

O sr. Eudes Barros solta aos claros céus parahybanos o amplo rumor de seu cantico á terra jovem. Se eu citasse o doutor Lund diria que esta jovem é a mais velha das terras do mundo. Mas não cito. Nem para este enthusiastico e fremente poema poder-se-á ter outra que não seja attitude de applauso. Tenho restricções a fazer. Restricções em technica, em rythmo, em concepção. Para que divulga-las se ellas se perderão, errantes e pallidas, no tumultuar selvagem deste grito ante a belleza da terra? Para que ante Philippides, que correu quarenta e dois kilometros para avisar aos de Athenas a victoria de Marathona, vou perguntar o numero de feridos e mortos? A victoria justifica tudo. O successo é o grande explicador. Para que ir procurar influencia e cotejos? Não escolho nestes «Canticos» cousa alguma porque o restante dar-me-ia remorsos de não ter escolhido tudo. Livro bravio, impetuoso, irregular sincero, tonitroante, aspero, vibrante de alegria, de esperança de optimismo de fidelidade ás tradições do Brasil velho. O sr. Eudes Barros viveu um poema nortista. Palavroso? Vá que seja palavroso. Todos nós somos palavrosos. Dês os Hollandezes até a Abolição a palavroseria venceu. E vai vencendo. Nós soltamos nos aviarios cheios de pavões ornamentaes, de jacamins circumspectos, de perús gravebundos a revoada gralhante e sonora, reboadora e gritante, dos periquitos, maracanans e têtêus nordestinos.

O livro do sr. Eudes Barros trouxe aves, bichos, almas, cousas brutas, troncos de oiticicas e ramos historicos de ibirapitanga, pedras e aguas vivas, açudes e lagoas ennodoadas de marrecas e acima de tudo amôr pela terra maravilhosa e barbara, humilde e heroica que o seduziu. A elle e a todos nós.

L. DA C. C.

Gran-Guignol

Lá fóra
apunhalam a carne da noite
três vezes,
os punhaes das três horas.
E nesse instante,
tem tremulos soluços de tragedia
a voz tristissima do silencio
num violino distante...

(Do livro a apparecer «As Gottas de Oiro...»).

Durval Passos de Mello

A hegemonia intellectual do Norte

JÁ foi dito, allás com estrepitoso gaudio para a archibancada, que futuramente, daqui a alguns annos, a muitos annos mesmo, quando o sul do Brasil estivesse delirante na febre constructora de formidaveis arranha-céos, «elevados» grandiosos, «metros» magnificos, o norte continuaria tranquillamente a discutir collocação de pronomes e coisas equivalentes. Ora, na apparencia uma caricatura, uma «charge», uma ironia, é, entretanto, na realidade esse conceito a glorificação da mentalidade nortista.

Porque, para chegar a tal conclusão, o autor, enleudando-se na concepção geral, proclamou o sul como symbolo da força material e o norte o «leader» intellectual da nossa patria. E' evidente. E' indiscutivel. Bem sabemos que nossos queridos irmãos sulistas protestam violentamente contra essa irretorquivel hegemonia espiritual dos nortistas. Mas que fazer? Pois se ella existe... E' um facto!

Alliás — e não se veja na argumentação nenhum intento infantil de offerecer um pratinho de lentilhas — de nós, pensamos que não ha, não póde haver, inferioridades a considerar no facto. Lembremo-nos dos Estados Unidos. Por acaso possue menos genio o povo que, novo Criador, realizou Nova York, Chicago, Boston, Philadelphia, do que outro, o francez, que produziu Anatole France, Rodin, Massenet, Jean Patou? Não. Tudo depende apenas da disciplina a que se submetteu o genio. A America consagrou-se ao aspecto material da vida, tornando-a gigantesca. A França agigantou o estylo literario, a esculptura, a musica, a arte de vestir. Ambas são egualmente geniaes.

No Brasil, o sul é a America, o norte a França. Apenas, mais feliz que a America e a França, o Brasil possue a suprema gloria de ter em si proprio, ao mesmo tempo, a America e a França. Dahi, sua formidavel grandeza que lhe reserva o futuro mais fulgurante no mundo.

Tudo isto vem a proposito das duas grandes emoções que acabamos de ter, emoções que caracterizam o phenomeno. No mesmo dia em que, do sul, recebiamos a noticia da inauguração da admiravel rodovia Rio-S. Paulo, do norte recebiamos «A Bagaceira», romance de José de Almeida, obra que nos foi trazida pelo brilhante escriptor Harold Daltro.

«A Bagaceira», trabalho escripto na Parahyba do Norte, é apenas um dos maiores livros que nossa litteratura já produziu. Provavelmente, quando a escreveu, José Americo de Almeida tinha a esperança de ser lido sómente em sua terra e circumvizinhanças. Dahi, não haver illustrado seu livro com um pequeno diccionario dos termos, expressões, phrases conhecidissimas no local, mas por completo ignorados alhures. Este é, talvez, o unico defeito do trabalho.

Mas «A Bagaceira», tal o seu immenso valor, passou a ser lida, admirada, discutida em todo o Brasil. Agora, o Rio de Janeiro preoccupa-se profundamente com ella. E muito justamente. «A Bagaceira» é, fundamentalmente, um estudo de sociologia. Tem por thema a sêcca do nordéste. E' uma epopêa.

José Americo de Almeida trata o assumpto como Alberto Rangel, Gastão Cruls, Euclydes da Cunha e outros illustres regionalistas não o fariam melhor. Em «A Bagaceira», em torno do phenomeno da sêcca, giram o homem, o meio, o espaço, a natureza, o tempo. A psychologia, a philosophia e a physiologia — de tudos e de tudo, nesse trabalho são admiraveis.

Nas descripções da natureza, da paisagem, dos habitos, dos costumes das mentalidades, antes, durante e depois da sêcca, reinantes entre os sertanejos e os brejeiros, ha qualquer cousa de monumental. José Americo de Almeida, com um livro, conseguiu o que muitos produzindo milhares de volumes, não logram: a gloria de grande escriptor.

Naturalmente, para colorir a obra, dar-lhe junturas, José Americo de Almeida teceu um romance, onde se analysa a noção que tem da honra o sertanejo. E' emocionante a novella. E tem por «pivot» Soledade, uma moçoila bonita, appetitosa, um tanto inconsequente, que, como novo typo de mulher fatal, dissemina em torno de si o amor, o odio, a vingança, a deshonra, a morte. Alliás, sua psychologia não é inédita. Marcel Prevost, Guido de Verona, Martinez Sierra e Julio Dantas estão fartos de lidar com varias Soledades.

Isto prova, alliás, como já se affirmou, que a alma feminina é uma só, quer se trate de Paris, Tokio, Cairo, Los Angeles e... sertão da Parahyba. A alma masculina varia de terra para terra de municipio a municipio. Mas Eva de agora, em todo o mundo é a mesma do paraiso, ao lado de Adão. Simples questão de indumentaria...

Para terminar: José Americo de Almeida, não podendo deixar de ser fundamentalmente brasileiro, envolveu de poesia toda sua obra. Mas de uma poesia singularissima. A poesia inimitavel de Catullo Cearense. José Americo de Almeida é o Catullo Cearense da prosa.

WALDEMAR BANDEIRA

(Da "Gazeta de Noticias" do Rio.)

A mulher

Que importa que Malherbe escrevesse esta linda phrase a favor da mulher: «Deus, que se arrependeu de fazer o homem não se arrependeu nunca de ter feito a mulher?» Accodem a isso os pessimistas que foi justamente para se desfazer do primeiro que o Creador imaginou a segunda: e Aristoteles lá diz claramente que a natureza só produz mulheres, quando não consegue fazer homens. O principe de Ligne assegura que, seguindo-se durante a sua vida com pessoas de cada sexo, hão de encontrar-se vinte vezes mais virtudes no sexo feio, e Salomão assevera-nos que em mil homens encontrou um bom e que em todas as mulheres não encontrou bôa nenhuma, Balzac, a quem se não póde negar toda a competencia nestas materias Balzac que é geralmente tido como um dos mais sagazes observadores da sociedade e do coração humano, diz que a mulher é a creação transitoria entre o homem e o anjo e chama-lhe a mais perfeita das creaturas, ao passo que São Jeronymo, grande santo e grande doutor, escreveu que a mulher de bôa indole é mais rara do que a esphinge.

Espero eu que as minhas amaveis leitoras se não sensibilisem com os argumentos que meramente reproduzo. Não se entende o que fica dito com nenhuma de v. v. excias. Tudo isto é a respeito da mulher, quer dizer: a respeito do mytho, que é como se dissessemos a respeito da lua.

No tempo em que me dei a estes conspicuos estudos segui eu uma senda diversa e procurei conhecer por mera observação a feição predominante no caracter das pessoas que via antes de falar-lhe ou de perguntar quem fossem.

O methodo para estes trabalhos é o analytico puro. A difficuldade do systema consiste em descobrir as grandes causas nos effeitos minimos, em conhecer o gigante pela unha.

Vou communicar ao leitor o resultado das minhas observações, resultado por cuja infallibilidade eu me responsabiliso porque está já confirmada e consagrada pelos factos.

Pensa-se geralmente que o rubor que sóbe ás faces da donzella é um respiro de candura que lhe perfuma como olores do céu a alma virgem. Eu estabeleço a respeito do rubor o axioma seguinte:

Toda a mulher que córa não é innocente.

Innocencia na accepção em que tomamos a palavra, quer dizer ignorancia do que é impuro. Quem córa ao ouvir uma impudencia claro é que distingue e quem distingue duas coisas conhece-as ambas.

Tenho notado que uma creança de quatro annos não córa nunca e que as meninas só principiam a córar depois que vão para a mestra.

Não se pense que eu venho aqui a menosprezar o pudor. Oh! eu adoro o pudor!... mas prefiro a innocencia.

Duas meninas igualmente bem educadas, igualmente conhecedoras e respeitadoras da sua dignidade, ouvem no palco de um theatro uma dessas phrases ambiguas creadas por gamenho indecente e expostas em fasciculo de ordem para regalo de paladares broncos; a platéa escancára uma gargalhada estrepitosamente gallega; uma das meninas córou a outra pôz-se a rir daquella bulha. Pensem os outros a seu modo, opto pela candura da que riu, e deixo que vá

(Continúa na 4.ª pag.)

CANÇÕES DA INFANCIA

«A canôa virou,
pois deixal-a virar...»

Ah! as canções, velhas canções da infancia!
Dellas a nós, como um incenso,
sobe suave, maravilhosa fragrancia!...

«A canôa virou...»

A canôa, fragil canôa
que conduz os sonhos,
e anda a rodar á tôa,
vira sempre, sempre vira,
nesta vida...

«A canôa virou...»

Quem a deixou virar?...
—Foi o vento, foi o mar...

E depois de haver rolado
ao sabor das ondas da Descrença,
a gente, consolada, pensa
que mesmo sem canôa,
ainda esta vida é preciosa e bôa,
si nos resta essa felicidade
de volver ao tempo ingenuo de creança
num raio milagroso de saudade!...

E a gente começa a cantar,
recordando feliz o que passou:

«A canôa virou...»

Paulo Mendes de Almeida

Arte e Literatura

A Mulher

(Conclusão)

jurar quem quizer a innocencia da que está vermelha.

....

A verdade apresenta caracteristicas infalliveis e de todo o ponto concludentes . .

Por exemplo:

A mulher que na opera compassa o andamento da musica com o bambear da cabeça ou com rufos dos dedos no parapeito do camarote ou é mestra de musica ou é pretenciosa.

A mulher virtuosa que acompanha e convive com mulher leviana tem por força deleito grave: ou lhe tomou o exemplo ou se julga exemplar. Uma coisa encobre a outra mas qualquer dellas é pessima.

As meninas contemplativas que lêm romances, ou se julgam semelhantes ás heroinas delles ou procuram fingir que o são. Daqui resulta que pelo livro escondido no estojo da costura ou aberto no toucador, podemos ajuizar como pensa nesse dia a dona do toucador e do estojo.

Ainda resulta outra coisa, mas essa não vem ao ponto, e é que um livro mau é muito mais perigoso do que geralmente se cuida.

Os bonitos dentes e a bocca pequena têm a desconveniencia de aconselhar sorrisos demasiadamente frequentes. As senhoras de maus dentes são sempre de uma compostura irreprehensivel. As meninas de bocca grande chegam a ser presumidas no seu recato e tenho observado que affectam quasi todas uma melancolia sobremaneira comica.

Ha dois typos que eu frequentemente encontro. Um é a mulher que fala muito de si e de todos e ri descomedidamente de tudo o que eu lhe digo incluidas as coisas mais sérias e mais lugubres; o outro é aquella que só fala ao ouvido de uma amiga que tem junto de si, e não entra na conversação commum, senão para enviesar os beiços, figurar com elles um canudo e gotejar de longe em longe a palavra *sim*, ou a palavra *não*, isto é dispender da voz o stricto necessario para romper o silencio.—São os dois extremos a tocarem-se pelo ridiculo que pertence a ambos e a bocca desasiadamente graciosa e a bocca sem graça nenhuma, é o dente alvissimo e o dente negro.

De *RAMALHO ORTIGÃO*

Ha 50 annos

Tem sido extraordinaria a discussão provocada pela asserção do arcebispo de Canterbury de que não ha hoje personalidades de vulto que se comparem ás de 50 annos atrás.

Em um discurso depois de um almoço, perante o Instituto de Jornalistas de Londres, o arcebispo declarou que «temos um nivel elevado na vida publica, mas não conseguimos nenhum vulto correspondente, de modo algum, ás personalidades que dominaram a Europa ha 50 annos passados».

George Bernard Shaw convidado a commentar as palavras do primaz, respondeu que não lhe cabia dizer nada a respeito de uma tal declaração. Mas depois de o procurarem persuadir, elle accrescentou, muito cautelosamente:

«Eu mesmo sou um velho victoriano. Pertenço ao periodo mesmo do arcebispo. Talvez houvesse, ha 40 ou 50 annos atrás um ou dois homens notaveis».

E depois concluiu, explicando:

«Um facto a respeito é que hoje ha muitas personalidades notaveis que não são notadas».

Uma parte da imprensa londrina publica a seguinte lista:

1878	1928
Bismark	Einstein
John Bright	Marconi
Disraeli	Lloyd George
Gladstone	Mme. Curie
Browning	Sir Oliver Lodge
Victor Hugo	Shaw
Huxley	Tagore
Ibsen	Maeterlinck
Garibaldi	Kipling
Manning	Foch
Newman	Amundsen
Tolstoi	Mussolini
Ruskin	H. G. Wells
Wagner	Epstein (esculptor)
Verdi	D'Annunzio
Pasteur	Paderewski

Muitos outros nomes, sem duvida, poderiam ser accrescidos a ambas as listas. E é digno de nota que o numero de personalidades britannicas tem sido constante, o que se póde ver pela lista acima.

Informes commerciaes

(Conclusão)

Oliveira Lima & C.ª 10 caixas de banha; a José Vasconcellos 10 idem idem; a Alvaro Jorge & C.ª 7 idem idem; a J. Minervino & C.ª 5 idem idem.

De Paranaguá: a Francisco Cicero de Mello 1 caixa de utensilios de madeira e 1 caixa de grampos idem; a A. Pontes & C.ª 9 caixas de parafusos.

De Santos: a Pires & Salles 1 caixa de pentes; a Antonio Penna & C.ª 1 caixa de vidros; a J. Coêlho & Irmãos 1 idem idem e 2 caixas de prensas de ferro; a Oliveira Serrano & C.ª 1 estante de ferro e 3 caixas de obras de aluminio; a Vicente Cozza & C.ª 1 caixa idem idem; a Alfredo Chaves 3 caixas e 2 barricas idem idem; a Francisco Cicero de Mello 12 amarrados de baldes de zinco; a O. Pessôa & Barros 1 caixa de obras de vidros; a Alfredo Chaves 4 caixas de vidros e 2 amarrados de baldes; a d. Cantalice & C.ª 1 caixa idem e 1 amarrado de limpa pós; a Tuffik Amad 2 caixas de accumuladores de vidro; á ordem «F H V & C.ª» 1 caixa de chocolate; «C M & F» 5 caixas de bombons; «F H V & C.ª» 1 idem idem; a J. Shuller & C.ª 1 caixa de discos; a A. Fonsêca & C.ª 10 caixas de manteiga; á ordem «C. M. & F» 15 caixas de leite; «M & C» 5 idem; «A. J & C.ª» 20 idem; «F. H V & C.» 30 idem idem; a A. Barros & C.ª 5 caixas de amostras de doces seccos; á ordem «S. I. & C.ª» 1 caixa de folhas delgadas de papel e aluminio; a J. Ferreira & C.ª 52 saccos de feijão; a F. H. Vergára & C.ª 1 caixa de reclames.

(Continúa)

—

Pauta — dos principaes generos, de producção e manufactura do Estado, sujeitos a direitos de exportação — Semana de 4 a 10 de junho de 1928.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$030
» de mel, litro	$500
Alcool, litro	$350
Algodão em pluma, kilo	3$733
» em caroço, kilo	1$244
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$100
» refinado de 2.ª, kilo	1$000
» de usina, kilo	$950
» triturado, kilo	$900
» cristal, kilo	$850
» branco, kilo	$800
» demerara, kilo	$650
» somenos, kilo	$700
» mascavinho, kilo	$500
» mascavado, kilo	$400
» bruto sêcco, kilo	$400
» bruto mellado, kilo	$350
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
» de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$500
Charuto, um	1$000
Café, kilo	2$800
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	2$800
» » » refugo, kilo	1$680
» » » sêccos espichados, kilo	3$900
Couros de boi sêccos espichados refugo, kilo	2$340
Couros verdes, kilo	2$100
Couros de bóde (direitos por kilo)	$300
Couros de carneiro (direitos por kilo)	$200
Couros curtidos, kilo	5$000
Farinha de mandioca, litro	$400
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$300
Oleo de semente de algodão, litro	$800
Oleo de semente de mamona, litro	1$000
Pasta de semente de algodão, kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$230
Semente de mamona, kilo	$500
Tapioca, kilo	8$000

Os demais productos constam da «Pauta geral».

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	4$162
França	$329
Suissa	1$600
Allemanha	1$990
Italia	$441
Portugal	$355
Hespanha	1$400
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$700
Argentina	3$525
Belgica	$233

—

O mil réis ouro foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Pará»	do sul	a 7
«Itapé»	» »	a 8
«Itaquéra»	do norte	a 6
«João Alfredo»	» »	a 7
«Itatinga»	» »	a 13
«Ita . . .»	» »	a 15
«Anika»	para a Europa	a 6
«Arta»	da Europa	a 4
«Pancras»	de New York	a 5
«Barreado»	» » »	a 5
«Swinburne»	» » »	a 15

Vapores esperados em Recife

«Flandria»	da Europa	a 4
«Niederwald»	para Santa Fé e escalas a	4
«Lipari»	para Buenos Aires e escalas a	5
«Bagé»	para Nova York	a 5
«Cordoba»	para a Europa	a 5
«Jacuhy»	para o norte	a 6
«Araranguá»	para o sul	a 6
«Attika»	para a Europa	a 6
«Arlanza»	para Buenos Aires e escalas a	6
«Gelria»	para Buenos Aires escalas	7
«Aracaty»	para o norte	a 9
«Swinburne»	para Nova York	a 10
«Andes»	da Europa a	14
«Voltaire»	para Nova York	a 14
«Zeelandia»	da Europa a	16
«Orania»	de Buenos Aires e escala a	21
«Almanzora»	de Buenos Aires e escala a	27

Instrucções para a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado

Damos a seguir os modêlos de officio e das actas de installação e dos trabalhos e outras instrucções.

Dez dias antes do designado para a eleição, o presidente da mesa convocará os demais mesarios por edital, publicado pela imprensa, onde houver, affixado no edificio do Conselho Municipal e nos outros designados para nelle se realizar a eleição, devendo o edital ser redigido nos termos que seguem:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE MESARIOS

O dr. juiz de direito da .... (ou municipal do....) ou F. presidente da mesa eleitoral da....secção do municipio de....do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possam interessar, ou delle noticia tiverem, que ficam convocados os cidadãos F....e F....mesarios eleitos para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a fim de comparecerem no dia 22 do corrente ás 9 horas, no edificio designado para nelle se effectuar a eleição estadual e constituirem a referida mesa eleitoral nos termos da lei. E para constar mandou lavrar o presente edital que, na forma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, ou neste municipio de....aos 22 de junho de 1928. O presidente.... F....

Independente de tal convocação os mesarios deverão comparecer no dia da eleição, salvo caso de força maior comprovada.

Reunidos dois mesarios, pelo menos, no edificio destinado para nelle funccionar a mesa eleitoral ás 9 horas, o secretario previamente designado fará a apresentação dos livros remettidos pelo juiz, lavrando-se em um delles, e immediatamente, a acta da installação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios e o secretario.

ACTA da installação da mesa eleitoral da .... secção do municipio de .... deste Estado da Parahyba do Norte.

Aos 22 dias do mez de junho de 1928 pelas 9 horas da manhã nesta cidade (ou nesta villa de) (ou neste districto de paz de) do municipio de .... do Estado da Parahyba do Norte, achando-se reunidos no edificio (dizer o edificio) previamente designado para nelle funccionar esta .... secção eleitoral, os membros da mesa composta dos cidadãos F .... como presidente e F .... e F .... como mesarios e F .... (tabellião publico ou escrivão) como secretario, o qual fez a apresentação dos dois livros remettidos pelo juiz competente, um para assignaturas de proprio punho dos eleitores que comparecerem e votarem e outro para lançamento das actas de installação e dos trabalhos. O presidente declarou que se ia proceder a eleição para presidente e vice-presidente do Estado da Parahyba do Norte, no quatriennio de 1928 a 1932, dando assim installada a mesa eleitoral desta .... secção eleitoral do municipio de .... do Estado da Parahyba do Norte, observando em tudo as formalidades prescriptas na lei, ordenando ao secretario que fizesse o officio de communicação ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, para ser assignado por todos os mesarios e reconhecidas as respectivas firmas, e enviado hoje mesmo áquella autoridade, pelo Correio, sob registro. Do que para constar lavrei a presente acta, que, lida e achada conforme vai por todos assignada e será transcripta no livro competente. Eu F .... secretario a escrevi.

(Seguem-se as assignaturas dos mesarios e fiscaes se houver. As firmas devem ser reconhecidas pelo secretario).

Installada a mesa e antes de iniciados os trabalhos de recebimento de cedulas, officiará ella ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, communicando a sua installação; este officio será assignado por todos e as firmas reconhecidas pelo secretario e remettido immediatamente sob registro, pelo Correio.

Modello do officio:

Municipio de . . . (ou Districto de Paz de . . .) Do Estado da Parahyba do Norte, em 22 de junho de 1928.

Illmo. exmo. sr. dr. presidente do Estado.

A mesa eleitoral da . . . secção do municipio de (ou do Districto de Paz de . . .) nos termos da lei, tem a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que nesta data, ás 9 horas da manhã, foi a mesma mesa eleitoral installada para o fim de proceder a eleição para presidente e vice-presidentes do estado, marcada para hoje.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos da mais alta estima e consideração. (Segue-se as assignaturas dos mesarios e secretario). As firmas são reconhecidas pelo secretario da mesa.

Acta da eleição para presidente e vice-presidente do Estado.

Aos vinte e dois dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade, (ou neste Districto de Paz de) do municipio de . . . do Estado da Parahyba do Norte, no edificio . . . (dizer o edificio) previamente designado para nelle funccionar a mesa eleitoral desta . . . secção e se proceder a eleição para presidente e vice-presidentes do Estado da Parahyba do Norte, em continuação dos trabalhos da installação da mesa eleitoral, sendo o recinto destinado á mesa separado por um gradil, presentes os mesarios F . . . como presidente, F . . . e F . . . como mesarios, commigo F . . . (Tabellião publico, escrivão ou official do registro civil) como secretario. O presidente abrindo a urna que estava vasia, mostrou-a ao eleitorado e, fechando-a novamente á chave, ficou com uma dellas e entregou a outra a mim secretario. Designou o mesario F . . . para fazer a chamada dos eleitores na ordem em que estivessem os seus nomes na copia authentica enviada pelo juiz, começando o mesmo F . . . e fazel-a em alta voz. A proporção que o eleitor era chamado e entrava no recinto, destinado á mesa, exhibia o seu titulo (e a carteira de identidade se houver), era o mesmo titulo datado e rubricado pelo presidente (e examinados pelos fiscaes F . . . e F . . . (se houver) verificada a regularidade das cedulas pelo mesario F . . ., assignava o seu nome no livro de presença, depositava na urna as referidas cedulas, retirando-se do recinto reservado á mesa. (Terminado o recebimento das cedulas e antes de lavrar-se o termo de encerramento no livro de presença dos eleitores, compareceram e votaram os eleitores F. F. F. e os fiscaes F . . . e F . . . do candidato F . . .) Isto na hypothese de existirem fiscaes e de haver comparecido eleitores da secção ou de outra qualquer). Terminado o recebimento das cedulas e finda a votação mandou a mesa lavrar o termo de encerramento por mim secretario no livro de presença, onde estavam assignados (tantos) eleitores (dizer o numero por extenso) verificando que compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Em seguida, o presidente e o secretario abriram a urna em presença do eleitorado, tirando as cedulas e procedendo a contagem das mesmas, verificando que o seu numero de (tantas dizer o numero por extenso) annunciado pelo presidente, coincidia com o numero de eleitores que compareceram e votaram; depois de separadas as que se referem a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado e conferindo o numero total das mesmas com o numero dos eleitores que compareceram, annunciou serem (tantas) cedulas para presidente, (tantas) para primeiro vice-presidente e (tantas) para segundo vice-presidente, recolhendo as immediatamente a urna. Passando-se a apuração dos votos, tirava o presidente uma a uma as cedulas da urna, e lia em voz alta, passando-as aos fiscaes (se houver) e mesarios para verificação dos nomes lidos e os mesarios iam escrevendo em uma relação os nomes dos votados e o numero de votos obtidos. Concluida a apuração proclamou o presidente o seguinte resultado: Para presidente do Estado da Parahyba do Norte o sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, (tantos votos por extenso e por algarismo). Para primeiro vice-presidente dr. Alvaro Pereira de Carvalho, (tantos votos por extenso e por algarismo) Para segundo vice-presidente dr. Julio do Nascimento Lyra (tantos votos por extenso e por algarismo). Logo depois de proclamado o resultado geral da apuração foi affixado, na porta do edificio onde funccionou esta secção eleitoral, edital com o resultado da eleição assignado pelo presidente e publicado pela imprensa, (onde houver) entregando-se aos fiscaes, mediante recibo, um boletim com o referido resultado (se houver fiscaes) assignado pela Mesa todos com as firmas reconhecidas, por mim secretario, extrahidas copias authenticas das actas para serem remettidas uma a secretaria da Assembléa Legislativa do Estado e outra ao Conselho Municipal (do municipio em que se fizer a eleição). A presente acta vae ser transcripta no livro de notas por mim tabellião, (quanto for escrivão) ou no protocollo de audiencias, (se for Official do Registro Civil ou escrivão de Paz) dirá no livro de Registro Civil. E para constar se lavrou a presente acta que vae assignada pela Mesa e fiscaes (se houver) Eu F. secretario da Mesa a escrevi e assignei.

(Seguem-se as assignaturas)

Nota—(A transcripção da acta no livro de notas será assignada pela mesa).

(Termo de encerramento). No livro de assignaturas de proprio punho dos eleitores, de accordo com o art. 35 da lei 509 de 7 de novembro de 1919.

Aos vinte e dois do mez de junho de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade da Parahyba do Norte, no edificio designado para esta secção, onde se achava a respectiva mesa eleitoral, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa eleitoral que assignaram este livro (tantos) eleitores que depositaram as suas cedulas na urna. E para constar, lavrei este termo, que vae por todos assignado. Eu, F. secretario, o escrevi.

—

Edital do resultado das eleições—O dr. F . . . . (ou o cidadão F . . . .) presidente da Mesa eleitoral da . . . . secção (ou da secção unica) do Districto de Paz de . . . .) do municipio de . . . . do Estado da Parahyba do Norte. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que na eleição para presidente e vice-presidentes do Estado a que acaba de se proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Apurada as cedulas recahiram os votos nos seguintes candidatos: Para presidente do Estado. Dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque (tantos votos) Para primeiro vice-presidente dr. Alvaro Pereira de Carvalho (tantos votos). Para segundo vice-presidente dr. Julio do Nascimento Lyra (tantos votos). Dado e passado nesta cidade, (Villa ou Districto de Paz de) do municipio de . . . . do Estado da Parahyba do Norte, aos vinte e dois de junho de mil novecentos e vinte oito. Eu F . . . . secretario da mesa o escrevi, (assignatu a do presidente da mesa)

NOTA—Este edital deve ser affixado na porta do edificio onde funccionar a secção, após o encerramento da acta e publicado pela imprensa.

—

Boletim eleitoral — Pelo presente boletim declaramos que na eleição que se proceder nesta secção (ou secção unica do Districto de Paz de) do municipio de . . . . do Estado da Parahyba do Norte, para presidente e vice-presidentes do Estado, o resultado foi o seguinte: compareceram e votaram (tantos eleitores) e deixaram de comparecer (tantos) dando a apuração dos votos o seguinte resultado: para presidente do Estado dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque (tantos votos). Para primeiro vice-presidente dr. Alvaro Pereira de Carvalho (tantos votos). Para segundo vice-presidente dr. Julio do Nascimento Lyra (tantos votos).

NOTA—O presente boletim deve ser assignado por todos os mesarios, com as firmas reconhecidas pelo secretario da mesa.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel na Parahyba, 2 de junho de 1928.

Serviço para o dia 3 de junho (domingo).

Dia á Força, o 2º tte. Francisco Pedro.

Ronda á guarnição, o 1º sgt. Severino Bernardo.

Adjuncto do official de dia, 3º sgt. Enio Mendonça.

Dia a S/F, 3º sgt. João Cannavieiras.

Guarda da Cadeia, 3º sgt. Francisco Luna e soldado João Francisco.

Guarda de Palacio, soldado Freire Irmão.

Guarda do Q/F., cabo João Freire.

Ordem á S/O, tambor-corneteiro Doscilcio Adellino.

Piquete ao Q/F., tambor-corneteiro Deodato Francisco.

Boletim n. 154—Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Botinas—Entregue-se á A/P, as botinas da 1ª C/R, de 20 a 26 de maio proximo findo.

Effectividade—Passa a effectivo na unidade a que pertence, o soldado-musico de 3ª classe, aggregado, Manuel Herculano Pereira.

Enfermaria—Baixou á E/M/S/C/M o soldado n. 4.6, João Moreira Leite.

Praças em transito—Ficam considerados em transito nesta capital, os soldados ns. 106 Severino Rodrigues dos Santos e 317, João Baptista de Lima, que aqui se acham com o fim de conduzir o fardamento das praças destacadas em Conde e Alhandra, respectivamente.

(A.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

SECÇÃO LIVRE

Piano—Lysette Vinagre Pessôa, lecciona piano; á tratar na rua dr. José Peregrino, 11.

(6—15—inter.)

—

Empresa telephonica — Levamos ao conhecimento dos srs. assignantes que têm por habito não pagar, logo que é apresentado o respectivo recibo, que, só esperamos até o dia 5 de cada mez, sendo depois deste dia desligado o respectivo telephone. A gerencia.

(C.)

—

Loteria Federal

Extracção de 2 de junho de 1928

15021	Capital	100:000$000
277		20:000$000
89539		10:000$000
45704		5:000$000

—

Precisa-se

Na agencia de Loterias «Roda da Fortuna», á praça Arruda Camara n. 18, precisam-se de pessôas com fiadores idoneos que queiram vender bilhêtes.

A commissão de vendas garente uma bôa diaria.

—

Casas á prestações —Vendem-se por preços baratissimos e prestações navotade.

A tratar, com Raul de Sá rua Direita 173.

(D)

—

Ao commercio e ao publico — Communicamos que, de commum accôrdo, dissolvemos a sociedade que girava sob a razão social de Carneiro & Marinho, retirando-se o socio Manuel Carneiro Leal, recebendo todo o seu capital e lucros, ficando responsavel pelo o activo e passivo da extincta firma o socio Pedro Marinho dos Santos, que continúa a explorar o mesmo ramo de commercio com sua firma individual.

Alagôa Nova, 30 de maio de 1928. Manuel Carneiro Leal, Pedro Marinho dos Santos.

(2—3.)

Aviso — Alvaro Jorge & C.ª avisam ao commercio desta praça e do interior do Estado que mudaram seu armazem de estivas da rua da Republica n. 345 para a praça Alvaro Machado n. 3, onde continuam á disposição de sua distincta freguezia.

(2—10)

—

Sangue Viciado — Fica pobre, enfraquecido, por isso não circula bem. O «GALENOGAL» restitue-lhe o vigor, activa a circulação e desperta a energia. Não tem alcool. Compre na Drogaria Concepção, M. de Olinda..... 302, Recife, e nas pharmacias desta capital.

(13—B.)

—

A mortandade infantil

CIFRA QUE APAVORA

Um conselho ás mães

Os jornaes continuam publicando estatisticas alarmantes sobre a mortandade das creanças em nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas productoras dessa mortandade, destaca-se, em primeiro logar, a das molestias do apparelho digestivo.

Morrem em nosso paiz milhares e milhares de creanças, victimas, na maioria dos casos, das molestias do estomago e dos intestinos.

Mas as perturbações, principalmente intestinaes, são em regra motivadas pelos vermes e outros parasitas que se hospedam no intestino delicado das creanças. As creanças têm necessidade de expellir esses parasitas para poderem crescer sadias e fortes. Compete ás mães escolherem um vermifugo apropriado para os seus filhinhos. A escolha desse vermifugo é o que é mais importante, pois as creanças não supportam medicamentos fortes e violentos, que irritem os seus intestinos delicados: as creanças têm repugnancia aos purgativos; é tambem difficil dar-se ás creanças remedios com dieta. Pois bem: vamos aconselhar ás mães o emprego de um vermifugo ideal para as creanças, um vermifugo apropriado para todas as edades, que não tem dieta, que não irrita os intestinos, que dispensa purgante e que é de gosto muito agradavel.

Referimo-nos ao Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, preparado scientifico receitado pelos melhores medicos do Brasil, e que é considerado o salvador das creanças. As mães devem dar a seus filhinhos esse admiravel preparado, principalmente quando elles forem pallidos, rachiticos, quando soffrerem de insonia, quando tiverem o ventre crescido, quando soffrerem de perturbações intestinaes, etc.

O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é o salvador das creanças.

—

Opportunidade unica — Vende-se o conhecido sitio pertencente aos herdeiros do dr. Cicero Moura, uma das melhores propriedades d'esta capital.

Conta mais de 1[illegible]0 fructeiras produzindo, todas escolhidas está situado no coração da cidade e tem optima casa de residencia.

A tratar na avenida Vidal de Negreiros n.º 227. (3—10)

—

Alugam-se casas confortaveis, a tratar com Solon Sá.

Dr. João Machado da Silva

7.º DIA

Viúva Julia Campello Machado, Raul Machado e esposa (ausentes); Osny Machado, esposa e filhos; Eunice, Lucy, Sylla e Haroldo, Miguel Campello de Oliveira e esposa, Haydée Machado de Oliveira, e filhos, e Izabel Machado da Silva, esposa, filhos, noras, genro, netos e irmã do sempre pranteado **João Machado da Silva** agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença seus despojos, convidando-os ainda para assistir ás missas que pelo descanço de sua alma mandam rezar na proxima quarta feira, ás 6 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana.

A's que comparecerem a esse acto de piedade christã, confessa desde já a familia enlutada sua imperecivel gratidão.

(1—2)

Instrucção Publica Primaria — Aviso — De ordem do Mons. Director Geral da Instrucção Publica, aviso aos senhores directores dos grupos escolares, escolas isoladas e subvencionadas que por acção combinada da Directoria de Instrucção Publica e commando da Escola de Aprendizes Marinheiros, desta Capital realizar-se-ão no proximo dia 11 festas commemorativas a essa grande data que relembra o memoravel feito das armas brasileiras na batalha naval de Riachuelo e tambem em honra á entrega do livro ás classes de alumnos analphabetos que, de accordo com o art. 86 do nosso regulamento interno, se fará tambem nesse dia.

O programma das festas está assim organizado:

Pelas 6 1/2 horas, na Praça Commendador Felizardo, (Jardim Publico) haverá missa campal, após o que, com a devida solemnidade, se fará a distribuição dos livros aos alumnos analphabetos de todos os estabelecimentos publicos de instrucção primaria.

Terminada essa solemnidade, desfilarão em passeata, pelas ruas principaes da cidade, as forças armadas e alumnos das escolas publicas e particulares que convidadas pelo presente, se dignarem comparecer.

Os srs. professores deverão até o dia 8 remetter a esta Inspectoria uma lista nominal dos alumnos que tiverem de receber o livro.

Chamo a attenção dos senhores professores para o que estabelece a alinea 22 do art. 70 do decreto ...... 1484, que alterou o regulamento da Instrucção Publica.

Inspectoria Geral do Ensino, em 2 de junho de 1928.

Eduardo M. Medeiros, inspector geral.

(Dias 3, 5, 6, 7, e 9)

EDITAES

Edital de praça — Copia. Doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na fórma da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que no primeiro dia util contados dez dias do da publicação do presente na folha official do Estado, ás doze horas, na porta da sala das audiencias do Juizo, o porteiro dos auditorios, venderá em praça a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação de cinco contos trezentos e um mil e novecentos réis.... (5:301$900), um lote de mercadorias, seccos e molhados constantes de bebidas, cigarros utensilios completos para o funccionamento de uma padaria, armação, prateleiras, balcão, fiteiros, etc. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras ao dez de maio de mil novecentos e vinte e oito. Conforme com o original, dou fé. Data supra, o escrivão, José Ramalho Leite.

(C.)

—

EDITAL — Fallencia de J. Medeiros Correia — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e do commercio da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tivem e a quem interessar possa que por despacho por mim proferido nesta data, foi adiada para o dia 16 de junho proximo, ás 10 horas, a assembléa de credores do commerciante fallido J. Medeiros Correia e prorogado por mais 10 dias o prazo para os credores apresentarem ao syndico nomeado as declarações de seus creditos, acompandadas dos respectivos titulos; outrosim, ficam os credores desde logo convocados para a mesma assembléa, afim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar a leitura do relatorio do syndico, a eleição do liquidatorio no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões e interesses da massa. E para constar mandei passar o presente que será affixado no logar de costume e publicado na imprensa. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão a escrevi (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, PEDRO ULYSSES DE CARVALHO.

(4—5)

—

Edital n.° 22 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, do Estado da Parahyba do Norte — De ordem do sr. dr. consultor Paulo de Magalhães, presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, mandado abrir na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, em virtude da ordem telegraphica n.° 54 G. da Directoria Geral do mesmo Thesouro Nacional, faço publico que serão chamados á prova oral de Arithmetica, amanhã, 4 de junho, ás 12 horas da manhã, no edificio da Academia Commercial, desta capital, os candidatos constantes da relação abaixo transcripta:

Aluisio Xavier Gibson.
Aroldo Fonsêca Lima.
Alfredo Araújo Chagas.
Alberto Affonso Ferreira Junior.
Abias da Cunha Pedrosa.
Ayres Cypriano Valente.
Antonio C. Ramos.
Antonio Garcez Alves Lima.

Abel Cavalcanti de Albuquerque.
Arthur Oscar de Magalhães
Adelson Barbosa de Lucena.
Alvaro Quintino de Souza Mello.
Aristhêo Pires Raposo.
Alberto Collares Martins.
Albaro da Fonsêca Lima.
Agnaldo Nobre de Lacerda.
Antonio Lucena Ostas.
Antonio Lustosa Cabral.

Parahyba, em 3 de junho de 1928. O 2.º escripturario da Alfandega servindo de secretario—*Evandro Medeiros.*

—

Recebedoria de Rendas—Edital n.º 12 —Industria e Profissão—De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a segunda prestação dos impostos maiores de um conto de réis (1:000$000), de accôrdo com a nota 6.ª da tabella C, do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de junho de 1928. Heraclito Siqueira, chefe de secção.

Repartição do Saneamento da Parahyba—Edital n.º 121 —SEGUNDA PRESTAÇÃO DO CONSUMO D'AGUA—De ordem do engenheiro-director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios, a virem recolher aos cofres da thesouraria, a segunda prestação do 1.º semestre do corrente anno, ficando estabelecido para isso o prazo até 15 do mez corrente.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 1 de junho de 1928. Oscar de Azevêdo Brandão, contador.

(1—10.)

—

Edital de Convocação do Jury—Segunda sessão ordinaria —O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, Juiz de Direito da 2.ª Vara, Presidente da 2.ª Sessão ordinaria do Tribunal do jury em virtude da lei, etc.

Faço saber que disignei o dia 2 de julho p. vindouro, pelas 10 horas da manhã, na sala de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos, e que, havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão na conformidade nos artigos.... 197, 198, 199 e 200 da lei n.º 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteiados os jurados seguintes.

NOMES

1—Aderbal Piragibe de Oliveira, capital.
2—Aluizio da Silva Xavier, capital.
3—Annibal de Gouvela Moura, capital.
4—Adolpho Eduardo Lins, capital.
5—Miguel Ildefonso de Castro, capital
6—João Faustino Barbosa Ribeiro, capital.
7—Heraclito de Siqueira Costa, capital.
8—Alberto Marinho Falcão, capital.
9—Mauricio de Medeiros Furtado, capital.
10—Samuel Hardman Norat, capital.
11—João Paulino Alustau, capital.
12—dr. Oswaldo Caldas, capital.
13—João Celso Peixoto de Vasconcellos, capital.
14—José Alves de Souza Aguiar, capital.
15—Ignacio Cavalcanti de Lacerda Lima, capital.
16—João Antonio da Silva Pessôa, capital.
17—João Gomes Coêlho, capital.
18—João Luiz Paz de Porciuncula, capital.
19—Eugenio Pinto Smith, capital.
20—João Gomes Carneiro Irmão, capital.
21—Bacharel José Gomes Coêlho, capital.
22—Manuel José da Cunha, capital.
23—Manuel Cavalcanti de Souza, capital.
24—Manuel Galdino Gomes, capital.
25—dr. Matheus Augusto de Oliveira, capital.
26—Severino Pereira da Silva, Alhandra.
27—Ovidio Lopes de Mendonça, capital.
28—Antonio Glycerio Cavalcanti de Albuquerque, capital.
29—José Balduino Vianna, Cabedello.
30—João Teixeira de Carvalho, Conde.
31—João Toscano de Britto, capital,
32—João Pires de Figuerêdo, Cabedello.
33—Leitis de Luna Freire, capital.
34—Vicente Ivo de Salles, capital.
35—Carlos dos Santos Maia, Cabedello
36—Bacharel João Duarte Dantas, capital.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem as sessões do jury tanto no referido dia e hora, como nos demais, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão hão de serem julgados os réos cujos processos estiverem preparados, bem assim os afiançados constante da tabella que será affixada na porta do Tribunal.

E para que chegue ao conhecido de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 31 de maio de 1928 Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury o escrevi. (ass.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Conforme ao original, dou fé.

Parahyba, 31 de maio de 1928. O escrivão do jury, Antonio Gonçalves Carneiro.

(2-5)

—

Edital de Intimação para Formação de Culpa—O dr. José Domingues Porto, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca da Capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 1.º dr. promotor publico da comarca denunciou de Sebastião David do Nascimento, soldado da Força Policial do Estado, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juizo, no dia 8 de junho proximo, ás 13 horas, afim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandei passar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado no jornal official «A União». Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste Juizo se fazem no pavimento superior do predio do Thesouro do Estado, á praça Aristides Lôbo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 30 dias do mez de maio de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) José Domingues Porto—Está conforme com o original ao qual me reporto. Subscrevo e assigno, o escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Domingo, de 3 junho de 1928.

Cinema—Theatro Rio Branco—A insuperavel e preferida «Paramount» apresenta ainda hoje ao nosso intelligente publico a sua producção maxima, dirigida pelo grande David W. Griffith—que primou não só pela confecção artistica de toda a obra, mas, principalmente, pela escolha dos seus personagens. Adolphe Menjou, Lya de Putti, Ricardo Cortez e Carol Dempster são nomes que estão no coração do povo de todas as partes do mundo, popularidade esta que elles conquistaram pelo quilate de seu valor artistico—TRISTEZAS DE SATANAZ—em 10 partes.

Sessão infantil, ás 13 1/2 horas: ultima serie do sensacional film—O DEUS DA ENERGIA—com exhibição do 15.º Episodio: (Fructos do crime), em 2 partes.

Para começar a sessão — NOVIDADES INTERNACIONAES 24—Repositorio de acontecimentos mundiaes—HOMEM DE UM PARTIDO—Comedia da «Star» em 1 parte e —ROMANCE DE POLICIA—Drama em 2 partes, pelo novo artista «cow boy» Fred Gilman—Film da preferida «Universal».

Cinema Felippéa—A «Paramount», marca dos legitimos triumphos, apresenta hoje mais uma deliciosa creação da P. D. C. com o desempenho dos queridos artistas Harrison Ford, Phillis Haver e Jack Duffy —A GAROTA DO CIRCO—Uma alta comedia admiravel pelo seu enredo, pela sua arte, pelas suas scenas.

Cinema Popular—Ultima serie do sensacional film da «Universal»—O DEUS DA ENERGIA—com Ben Wilson e Neva Gerber—15º Episodios, Fructos do crime, em 2 partes.

Para começar a sessão — NOVIDADES INTERNACIONAES, 24 Revista de acontecimentos mundiaes HOMEM DE PARTIDO—Comedia da «Star», em 1 parte e —ROMANCE DE POLICIA—com o joven e valente «cow boy» Fred Gilman, 2 partes da «Universal».

Sessão infantil, ás 13 1/2 horas: 7.ª serie do sensacional film da «Universal»—O DEUS DA ENERGIA—com Ben Wilson e Neva Gerber.

Para começar a sessão — NOVIDADES INTERNACIONAES, 22 e —PORQUE FANNY FUGIU DE CASA?—Comedia da «Star» em 1 parte.

Cinema São João—A sensacional pellicula em serie da «Universal» tendo Ben Wilson brilhantemente coadjuvado por Neva Gerber—O DEUS DA ENERGIA—8 series—15 Episodios—31 partes, 7.ª serie, 13.º Episodio: (Os documentos roubados) 2 partes; 14.º Episodio: (Chammas ameaçadoras) 2 partes

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAES N.º 22—Revista de actualidades—PORQUE FANNY FUGIU DE CASA?—Impagavel comedia da «Star» em 1 parte.